Humberto Barbato | País rico é um país industrializado | Pag. 08

REVISTA abinee

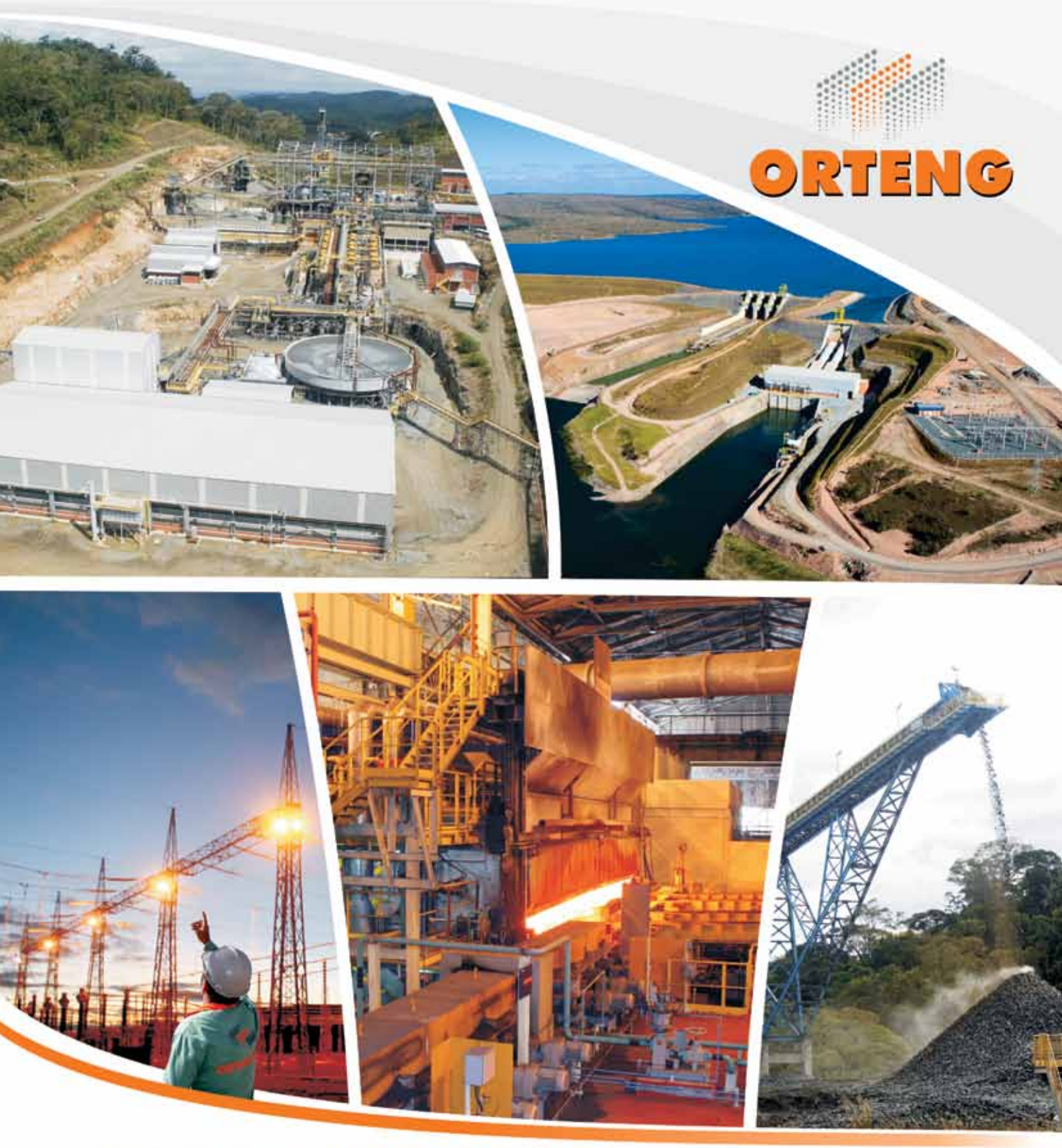
Associação Brasileira da
Indústria Elétrica e Eletrônica
Ano XIII - Nº 60 - março/2011

abinee TEC 2011

Infraestrutura
Um salto para o desenvolvimento

entrevista

Luiz Felipe Lampreia e Bolívar Lamounier



ORTENG

Soluções em Sistemas de Energia, Automação e Tecnologia da Informação

ORTENG SPE

ORTENG MCT

ORTENG MPN

ORTENG ac service

Baltesca

www.orteng.com.br

REVISTA abinee

Publicação bimestral da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - Abinee

Março de 2011 - Número 60

Conselho Editorial
Humberto Barbato
Dário Bampa
Fabián Yaksic
Carlos Cavalcanti

Editor
José Carlos de Oliveira - MTb 12.723
zecarlos@abinee.org.br

Redação
Jean Carlo Martins - MTb 48.950

Revisão
Rosângela Dariva

Fotos
Arquivo Abinee

Produção Gráfica
Morganti Publicidade
Tel.: 11 2083.6770
www.morganti.com.br

Impressão e CTP
Duograf

Tiragem
8.000 exemplares

As correspondências para a revista devem ser encaminhadas à redação via correio ou e-mail. Ao editor é reservado o direito de publicação de parte ou íntegra da carta.

É autorizada a reprodução dos textos publicados nesta edição desde que citada a fonte ou autoria. As opiniões expressas nas matérias são de inteira responsabilidade de seus autores.

abinee

Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

Av. Paulista, 1313 - 7° andar - 01311-923
Pabx: 55 11 2175.0000 - Fax: 55 11 2175.0090

www.abinee.org.br

índice

editorial
País rico é um país industrializado
Página 8

entrevista
Bolívar Lamounier e o Embaixador Luiz Felipe Lampreia
Página 10

plenária
Inflação aleija, câmbio mata
Newton Marques
Página 16

abinee tec 2011
Infraestrutura: Um salto para o Desenvolvimento
Página 19

tecnologia
Brasil, terra do sol nascente
Página 32

segurança eletrônica
Isc Brasil e Intersecurity 2011
Página 35

livre opinião
Roberto DaMatta
O trânsito como dilema
Página 56

Pleitos da ABINEE chegam a novo governo

Nos primeiros meses deste ano, que marcaram o início dos trabalhos do novo governo, o presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, manteve audiência com ministros recém-empossados das pastas ligadas ao setor eletroeletrônico. A competitividade da indústria instalada no país e a preocupação com o risco de desindustrialização permearam a pauta dos encontros.

fotos: divulgação

Em sua primeira reunião com o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), **Fernando Pimentel**, Barbato apresentou uma série de pleitos do setor eletroeletrônico, enfatizando a necessidade de implementação de medidas específicas para compensar as distorções estabelecidas pela taxa de câmbio e por legislações e procedimentos legais que afetam as indústrias.

Entre as propostas está a elevação para 35% - limite permitido pela Organização Mundial do Comércio (OMC) - da alíquota do imposto de importação de produtos dos segmentos de Equipamentos Industriais e de GTD - Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica. Outra medida proposta pela **Abinee** diz respeito à desoneração da contribuição patronal ao INSS e da contribuição ao Sistema S da parcela exportada da produção dos bens do setor elétrico, nos moldes já adotados para o setor de *software*.

Com o Ministro das Minas e Energia (MME), **Edison Lobão**, Humberto Barbato tratou da questão da desindustrialização que afeta a indústria instalada no país, para o que a **Abinee** pede a adoção de critério de conteúdo local nas concessões de geração e transmissão de energia elétrica.

Também foram apresentados o pedido de revogação da isenção dos impostos federais, inclusive o Imposto de Importação, para os produtos com similar nacional adquiridos em investimentos localizados na Amazônia Ocidental, e a proposta de certificação compulsória de produtos da área de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

No encontro com o ministro das Comunicações, **Paulo Bernardo**, o presidente da **Abinee** destacou a perda de competitividade do segmento de telecomunicações, que, em 2010, apresentou retração de 9%. Segundo ele, se este cenário continuar, as indústrias de telecom instaladas no Brasil poderão desaparecer.

Durante a reunião com Bernardo, o presidente da **Abinee** pediu maior participação da **Abinee** nas discussões do Programa Nacional de Banda Larga (PNBL). Em resposta ao pleito da entidade, o ministro também demonstrou interesse de que a

entidade participe mais das discussões, especialmente, na questão da Política Industrial. Outro tema discutido foi a inclusão dos *tablets* na lista de equipamentos desonerados pela Lei do Bem, o qual o ministro afirmou que buscará meios dentro do governo para apoiar o pleito da **Abinee**.

Em audiência com o novo Secretário Executivo do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), **Luiz Antônio Elias**, Humberto Barbato atualizou os temas que a entidade já vem tratando junto ao Ministério. Ele destacou os cacos da demora da concessão dos pleitos para benefícios da lei de informática, do atraso na conclusão da análise dos relatórios demonstrativos do uso da lei, e da importância da agilidade na publicação das portarias que definem os processos produtivos básicos.

O presidente da **Abinee** abordou, ainda, as atividades do Grupo de Trabalho integrado pelo MDIC, MCT e ABINEE para avaliar e implementar as propostas contidas no estudo **Abinee** 2020, ressaltando a necessidade de continuidade das discussões.

No GAC, Barbato reitera pedido de medidas

Ao lado de empresários de diversos setores, Humberto Barbato participou da reunião do Grupo de Avanço da Competitividade (GAC), em Brasília. No encontro coordenado pelo Ministro da Fazenda, **Guido Mantega**, e pelo Ministro do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio, Fernando Pimentel, Barbato reiterou o pedido da entidade para que o governo tome medidas para combater a perda de competitividade e o aumento das importações, potencializados pela excessiva valorização do Real ante o dólar. "É preciso que sejam adotadas medidas para minorar os problemas da indústria em função do câmbio", disse.

Acompanhe a Abinee pelo twitter
http://twitter.com/abinee

CERTIFICADO DE ORIGEM *ON-LINE*.

NA HORA DE EXPORTAR, CONTE COM A SEGURANÇA, A CREDIBILIDADE E A FORÇA DA INDÚSTRIA.

O **Certificado de Origem *On-Line*** é um documento que traz vantagens tarifárias ao exportador brasileiro e garante acesso preferencial de suas mercadorias no exterior. Esse serviço, feito rapidamente pela internet, é uma evolução do certificado manual. Um sistema inovador, ágil e confiável, oferecido pela CNI, por meio das Federações das Indústrias.

Para fazer seu certificado ou receber assessoria sobre o processo de certificação, procure a Federação das Indústrias do seu estado.

Acesse www.cod.cni.org.br

CNI
SESI
SENAI
IEL

CNI

Câmbio chinês é vergonhoso e fora de regras da OMC

Em palestra, realizada na **Abinee**, sobre o tema Defesa Comercial e a Invasão Chinesa, a professora Vera Thorstensen, que por 15 anos foi a principal assessora econômica da Missão do Brasil em Genebra, afirmou que a prática cambial da China é vergonhosa e fora das regras da OMC. "Está escrito lá, nenhum dos países membros pode usar o câmbio para frustrar os objetivos do comércio internacional. Um câmbio extremamente desvalorizado por 10 anos não pode ser flutuante. Isto é subsídio direto, na veia", disse.

Segundo ela, que também é coordenadora do Centro de Comércio Global e de Investimentos, os chineses usam as regras de comércio para se defender, mas as ignoram no momento de espalhar seus produtos pelo mundo. "Esta prática fez a China atingir reservas de US$ 3 trilhões. Como deixaram isto acontecer?", questionou.

Citando o índice McDonald's, Vera afirmou que, com o yuan 48% desvalorizado em relação ao dólar enquanto o real está 36% valorizado, não há muitos mecanismos que sejam eficazes. "*Antidumping* é matar mosca com a mão. A menos que seja combinado com a salvaguarda transitória e outros instrumentos", salientou.

A professora destacou alguns caminhos a percorrer para conter a concorrência desleal com os produtos chineses no Brasil. "Utilizar valoração aduaneira; elevar a alíquota do imposto de importação para o limite permitido pela OMC, 35%, de uma série de produtos para compensar a distorção cambial [medida que a **Abinee** já levou para o governo] e aplicar, quando cabível, direito *antidumping* e compensatórios", disse. Segundo ela, outra alternativa é usar barreiras técnicas e exigir a certificação de todo produto importado da China.

Uma terceira possibilidade defendida por Vera Thorstensen é o Brasil entrar com pedido de salvaguarda transitória contra os chineses, o que pode ser feito até 2013, de acordo com as regras de ascensão da China à OMC. "Em 2005, aventou-se a possibilidade da aplicação deste mecanismo, mas não foi para frente e se optou apenas por medidas *antidumping*. Hoje, a situação é muito pior e urgente", destacou, acrescentando que países que entraram com pedido de salvaguardas contra a China conseguiram ir à mesa de negociação com os asiáticos para discutir produto a produto.

Segundo o presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, a entidade, que já tem reivindicado uma série de medidas compensatórias aos órgãos do governo, deverá se debruçar, também, na elaboração de novos pleitos ao governo em relação à defesa comercial. "A situação é extremamente complicada e precisamos de providências rápidas", completou Barbato, ao atentar para o crescente *déficit* do setor eletroeletrônico, que, em 2010, atingiu US$ 27 bilhões.

País rico é um pa

Até o fechamento desta edição, tivemos poucas pistas do que será o governo da presidente Dilma Rousseff. O que se sabe, em linhas gerais, é a interpretação do que diz o slogan do novo governo: 'País rico é um país sem pobreza'.

Numa primeira análise, provavelmente, os primeiros anúncios virão carregados de programas voltados ao combate à miséria e à promoção social, o que é louvável. Para esta empreitada, a presidente sabe que poderá, mais uma vez, contar com os industriais, sempre dispostos a contribuir com o desenvolvimento econômico e social do país.

No entanto, algumas questões, que de há muito estão postas, precisam ser tratadas com atenção redobrada e com a devida urgência.

Nas primeiras reuniões que mantivemos com ministros e secretários das pastas com as quais a **Abinee** se relaciona mais diretamente, denotamos que todos eles têm clara consciência sobre a extensão dos problemas que as indústrias do setor eletroeletrônico vêm enfrentando nos últimos anos.

O maior deles, a alarmante perda de competitividade causada por uma moeda extremamente valorizada e que está levando o país a um processo de desindustrialização e transferência de emprego para outras nações.

Como já citamos, o governo tem conhecimento deste problema, porém ainda não conseguiu, salvo algumas manifestações extraoficiais, estabelecer um grau de prioridade para agir em favor da indústria.

Esta questão nos remete à política de comércio exterior. O cenário externo ainda é de incertezas e, em função disso, os países estão se mobilizando para defender os seus mercados e a geração de empregos, estabelecendo políticas públicas de incentivo à produção industrial.

Neste sentido, acompanhamos, recentemente, a movimentação da Argentina, que ampliou de 400 para 600 a lista de produtos que necessitam de licença prévia para importação, incluindo bens eletroeletrônicos.

Apesar de a medida contrariar as regras do Mercosul, e poder afetar cerca de 50% das nossas exportações, a decisão, a nosso ver, não deve ser retaliada, pois nossos vizinhos estão fazendo a sua política industrial, o que deveria servir de exemplo para o Brasil.

Com previsão de anúncio para o mês de abril, a nova PDP, que está em gestação e que conta com a valiosa contribuição da

Eduardo Raia

Humberto Barbato, presidente da Abinee

ís industrializado

CNI e, por consequência, de entidades como a **Abinee**, deve priorizar medidas de curto, médio e longo prazo, como forma de amenizar a perda de competitividade da indústria.

Algumas destas medidas, temos apresentado para representantes do governo, como, por exemplo, a elevação da alíquota do imposto de importação de uma cesta de produtos para 35%, limite permitido pela Organização Mundial do Comércio (OMC).

Outra proposta diz respeito à desoneração da contribuição patronal ao INSS da parcela exportada da produção dos bens do setor elétrico, nos moldes já adotados para o setor de *software*.

Além dessas medidas, é importante destacar que, para a construção de uma política industrial efetiva, devemos utilizar todas as armas disponíveis, incluindo as medidas de defesa comercial. Afinal, estamos numa 'guerra', e acreditamos que este é o momento do Brasil parar de ser tão tolerante nas relações comerciais com seus parceiros.

Compreendemos que o Brasil, no caso da China, por exemplo, mantém uma balança superavitária, fortemente baseada nas vendas de *commodities*, como a soja, o minério de ferro e outras. Entretanto, no setor eletroeletrônico, o déficit na balança do Brasil com a China foi de quase US$ 12 bilhões, em 2010, um crescimento de 58% em relação a 2009.

Para um caso como este, o governo brasileiro deveria adotar medidas semelhantes às da Argentina, como forma de reduzir a entrada de produtos que invadem de forma predatória o nosso mercado. Falamos, principalmente, dos bens acabados vindos da China, que, escorados numa moeda desvalorizada artificialmente e numa mão de obra quase que escrava, promovem uma concorrência desleal com os nossos produtos.

Algumas ações para reverter este quadro desastroso começam a surgir como a decisão do Inmetro em incluir cerca de 120 novos produtos na lista dos que precisam ter selo de qualidade para a entrada no país, entre eles eletroeletrônicos e utensílios elétricos residenciais.

Outra sinalização positiva, esta vinda do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, prometida para abril, é a aplicação de regras de controle na entrada de produtos no país, com a exigência de certificação de segurança, sanitária e outros. São medidas que vemos com bons olhos e que poderão trazer efeitos favoráveis para o nosso setor.

No âmbito interno, porém, se quiser retomar o processo de industrialização, o governo necessita, urgentemente, abrir seu leque de ações, retomando os investimentos em projetos de infraestrutura para suprir as carências do país e, também, para garantir o sucesso da realização dos importantes eventos esportivos que sediaremos nos próximos anos.

Se bem aproveitados, estes investimentos poderão servir para estimular o desenvolvimento das empresas instaladas no país, permitindo a geração empregos [também no país] e implantando, por consequência, um ciclo virtuoso na economia brasileira.

Nossa expectativa é que passemos, o quanto antes, do plano das intenções para as ações, e que o setor industrial seja encarado como prioridade no Brasil, pois, um país rico, sem pobreza, não pode abrir mão da força de sua indústria.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS:
Menos ideologia, mais pragmatismo

Nos últimos anos, a condução da política comercial internacional pelo governo brasileiro concentrou-se em aspectos ideológicos e pouco atendeu aos anseios do setor industrial, que, agora, clama por um novo direcionamento no âmbito das relações internacionais com a entrada de um novo governo. Para avaliar este cenário, a Revista Abinee entrevistou o cientista político Bolívar Lamounier e o Embaixador Luiz Felipe Lampreia. Ambos apontam a necessidade de uma postura mais pragmática que traga resultados efetivos para a economia brasileira. Leia, a seguir, as opiniões dos dois especialistas.

divulgação

Peter Hakim

Com a posse do novo governo, podemos esperar uma política comercial internacional menos impregnada de conteúdo ideológico?

Luiz Felipe Lampreia - O cunho ideológico foi mais marcante na política externa do que na comercial, onde o Brasil seguiu uma linha bastante coerente com a linha tradicional de defesa dos interesses nacionais, especialmente na OMC. Mas a ênfase sul-sul, que era sobretudo retórica e poucos efeitos práticos produziu, deverá ser menor no atual governo.

Bolívar Lamounier - No que depender da personalidade e do entorno político da presidente Dilma Rousseff, acredito que sim. Não quero contestar as qualidades que todos reconhecem no presidente Lula, mas é fato que ele assumiu uma postura ideológica e excessivamente retórica em quase todos os assuntos de governo. Isto ocorreu até na política externa, em franca dissonância com a tradição brasileira. Nas relações com nossos vizinhos latino-americanos, no encaminhamento da compra dos caças para a Aeronáutica e em várias outras questões, ele me parece ter se conduzido com um voluntarismo político contraproducente. Na política comercial, acho que ele se deixou levar por um desejo de se colocar no cenário mundial como um ícone do Terceiro Mundo. Atrevo-me até a dizer que sua popularidade estimulou isso, na medida em que o manteve quase continuamente envolvido num clima meio messiânico. A presidente Dilma Rousseff parece-me ter um perfil bastante diferente. Sua inclinação pessoal é sem dúvida mais pragmática e objetiva que a de Lula. Outro fator que deve pesar muito em sua conduta é sua formação profissional. Embora ela tenha entrado para a política e vencido a eleição, Dilma é um exemplo acabado do que nós costumávamos designar como "tecnocrata".

Telemetria | M2M

uma empresa do grupo urmet
www.urmet.com

Modens GSM/GPRS

Desenvolvido sobre plataforma inteligente que possibilita a conexão em diversos tipos de dispositivos remotos, como medidores, CLP´s, coletores de dados, etc

modem GSM/GPRS
MIN210A e B

modem GSM/GPRS
MIN300

Solução de Telemetria para os setores de Gás e Água

- Arquitetura "cluster" com parâmetros estruturalmente e logicamente independentes
  - sistema
  - funcional
  - lógico
- Proteção eletrônica embarcada com revestimento anti-corrosão
- Não há conexão física a energia elétrica ou telefônica
- Bateria embarcada com autonomia para até 05 anos
- MTBF dos elementos superior a 60 anos
- Nivel de proteção IP68

empresa certificada
ISO 9001
qualidade

ISO 14001
gestão ambiental

OHSAS 18001
saúde e segurança

Daruma Telecomunicações e Informática S.A.
Av. Paulista, 1.776 - 19º andar
São Paulo - SP - CEP 01310-200
(11) 3146-4900 - info@daruma.com.br

urmet DARUMA

www.daruma.com.br

Qual deve ser a postura do novo governo na condução da política externa, diante de um cenário econômico internacional menos favorável, dos resultados preocupantes da balança comercial brasileira em alguns importantes setores - como o eletroeletrônico - e da questão cambial?

Luiz Felipe Lampreia - Creio que a postura será mais pragmática, correspondendo às novas realidades internacionais menos favoráveis.

Bolívar Lamounier - Desde logo, o governo tem que acompanhar esse cenário com redobrada atenção. Que a tendência é de deterioração, não me parece haver dúvida. O governo anterior, por diversas razões, inclusive eleitorais, estimulou uma visão panglossiana [otimista] da situação brasileira. Quis convencer a Deus e todo mundo que o pré-sal e o bolsa-família nos catapultariam direto no Primeiro Mundo. Eu não tenho como avaliar se essa visão ainda permeia os setores mais relevantes do Estado, espero que não. Porque a tendência, como comecei a dizer, continua ruim – cheia de incertezas, para dizer o mínimo. A situação dos Estados Unidos permanece complicada. Na Europa os sinais são contraditórios. A Alemanha sempre se segura, mas a crise financeira que rondava a Grécia, Portugal, Espanha e Irlanda obviamente não está resolvida. E agora nós temos uma mega-incerteza política no mundo árabe. Estamos portanto falando de um cenário complicado. Ele pode melhorar? Pode. Mas o horizonte que no momento podemos descortinar não aponta nessa direção. O que estamos vendo é uma mistura potencialmente indigesta de problemas econômicos e políticos. Que deve o novo governo se preparar para esse cenário? Primeiro, como comecei a dizer, livrar-se o mais rápido possível do que lhe resta (se algo resta) do panglossianismo lulista. Realismo já. Segundo, fazer o dever de casa. Nosso grande problema é que as coisas estão piorando lá fora e nós estamos ficando cada vez mais desajustados nas áreas comercial, cambial e fiscal.

"... a ênfase sul-sul, que era sobretudo retórica e poucos efeitos práticos produziu, deverá ser menor no atual governo"

Luiz Felipe Lampreia

Com a expansão vertiginosa das commodities na economia brasileira, somada a forte valorização destes produtos no cenário externo, a indústria brasileira corre o risco de ser utilizada como moeda de troca em negociações de acordos bilaterais como no caso com a União Européia?

Luiz Felipe Lampreia - Não acredito, mesmo por que é muito difícil que os europeus estejam dispostos a fazer concessões na área agrícola.

Bolívar Lamounier - O risco é a indústria virar o patinho feio da história. Realmente, há uma inflexão em curso; a tendência é concentracionista e pelo menos indiretamente estatizante. A estrutura econômica que está sendo gestada poderá ficar assaz desconfortável para a indústria. O nó principal tem sido o câmbio, que dificilmente vai melhorar para a indústria se os desajustes que mencionei acima não forem

corrigidos. O problema é portanto mais amplo; tem a ver com todo o chamado "custo Brasil".

Por outro lado, o setor industrial pode esperar acordos com países ou regiões, tratados como secundários pelo Itamaraty, onde os produtos manufaturados brasileiros poderão abocanhar uma importante fatia, como o caso do Marrocos, do Egito, dos Países do Golfo, da África do Sul e do México?

Luiz Felipe Lampreia - Estou inteiramente de acordo. A África do Sul é uma prioridade brasileira desde 1995 e deve continuar a se-lo. É importante que a indústria brasileira faça ver com ênfase ao governo seus pontos de vista neste sentido.

Bolívar Lamounier - Sem dúvida, a política comercial precisa ser agressiva. Precisa ir atrás das oportunidades. Considerados individualmente, e dependendo do produto, os mercados mencionados podem não ser espetaculares, mas a soma conta. Acrescente-se que a perspectiva da indústria não pode ser de curto prazo, é preciso ir se estabelecendo em todos os mercados onde isso for viável.

Os países mais ativos no comercio internacional adotam uma diplomacia muito forte em política comercial. Contrariamente, o Itamaraty vem dando a cada ano menos importância aos SECOMs - Setores de Promoção Comercial do MRE. O senhor vê alguma possibilidade de uma mudança na atuação do ministério, reforçando os SECOMs, pelo menos em países chave para o comércio internacional brasileiro, baseado em manifestações do setor privado?

Luiz Felipe Lampreia - Creio que todo o sistema de promoção comercial do Itamaraty deveria ser reavaliado por que ficou defasado. Seria bom que houvesse uma reformulação de métodos.

Bolívar Lamounier - De fato, o Itamaraty é tradicionalmente avesso à promoção comercial. Mas isso terá que mudar, uma postura comercial ativa é uma exigência da realidade brasileira atual e do mundo que temos diante de nós. Nem preciso ir tão longe, basta lembrar que a China, com seu apetite aparentemente insaciável, se transformou num fato inteiramente novo para as relações comerciais no mundo inteiro. Diante de tal quadro, qual deve ser a postura da indústria brasileira? Minha percepção – percepção de leigo, evidentemente – é que ela precisa agir em várias frentes. Precisa acompanhar de perto as mudanças estruturais a que antes me referi, que me parecem ter um forte viés concentracionista. Precisa cobrar do governo as reformas que temos estado a discutir há vários anos, a tributária e a trabalhista, principalmente, além de programas efetivos nas áreas da educação e da tecnologia. Por que estou repisando questões tão óbvias? Porque a hipótese de o Brasil murchar como produtor industrial me parece inteiramente inaceitável. É imperativo evitar que o Brasil se

especialize na exportação de commodities, em detrimento do resto. Precisamos nos manter como multi-produtores e preservar nossa vocação de "global trader".

A China, com todo seu gigantismo, é hoje um importante mercado consumidor, ao mesmo tempo em que espalha com volúpia seus produtos pelo mundo. Como o Brasil deve lidar com as oportunidades e os desafios que ela oferece?

Luiz Felipe Lampreia - Em primeiro lugar, com cuidado para evitar práticas desleais de comércio que tragam prejuízos à indústria brasileira, como ***dumping*** e outras coisas. Para isso, é necessário reforçar sensivelmente nossos órgãos governamentais (DECEC e SECEX) hoje muito carentes de pessoal e recursos. Em segundo lugar, buscando competir no mercado chinês com a máxima eficiência,embora sabendo que, afora as commodities, só em pequenos nichos muito especiais isto será possível. Quando factível, as empresas brasileiras devem cogitar de instalar-se na China para usufruir das vantagens do mercado local.

Bolívar Lamounier - O gigantismo chinês é um dado da realidade. Mesmo com alguma desaceleração no ritmo de crescimento da economia, o impacto da China no mundo não tem volta. No que se refere à exportação de ***commodities***, nós só temos a ganhar. E um volume dessa ordem produz um efeito estabilizador em nossa economia. O problema, evidentemente, é a capacidade chinesa de exportar uma gama enorme de manufaturados a baixo preço. Neste aspecto, ou reagimos rápido, melhorando a nossa competitividade, ou vamos ficar muito vulneráveis.

"A presidente Dilma Rousseff parece-me ter um perfil bastante diferente. Sua inclinação pessoal é sem dúvida mais pragmática e objetiva que a de Lula"

Bolívar Lamounier

No âmbito do Mercosul, as distorções e divergências do bloco continuarão a dar o tom? Qual deverá ser a atitude do Brasil em relação a isso?

Luiz Felipe Lampreia - Divergências e distorções sempre haverá no Mercosul até por que o Brasil é 80% do Mercosul e os nossos sócios temem a concorrência da indústria brasileira mais eficiente. Creio, porém, que o Brasil deve ter uma atitude construtiva no Mercosul, ao mesmo tempo em que deve ser firme na defesa de nossos interesses e de nossas empresas.

Bolívar Lamounier - A curto e médio prazo, eu não consigo imaginar outro cenário. As distorções e divergências que temos visto ao longo dos anos decorrem de males de origem, ou seja, de assimetrias e da instabilidade histórica de nossas economias. A realidade, hoje, é que o Mercosul perdeu credibilidade. Após a eleição presidencial argentina, seria útil os presidentes dos quatro países se sentarem à mesa para uma conversa séria. A opção é consertar e até relançar o projeto ou deixá-lo morrer de morte morrida.

Apesar dos regimes de metas de inflação e câmbio flutuante adotados pelo governo estarem dando certo para o arranjo econômico brasileiro, estas práticas vêm afetando fortemente o setor produtivo nos últimos anos. Para o economista e professor da Universidade de Brasília (UNB) Newton Ferreira Marques, especialista em Política Macroeconômica e Sistema Financeiro, é preciso rediscutir estes regimes, sem precisar necessariamente extingui-los.

Inflação aleija, câmbio mata

"Quando um time está ganhando, ninguém quer mexer, mas a economia é dinâmica. Do jeito que está, não pode continuar, pois este quadro está minando as bases do nosso parque industrial", disse o professor Newton Marques durante sua participação na Reunião Plenária da **Abinee**, no início de março, em que trouxe uma visão crítica da Política Cambial e do manejo da taxa Selic pelo Banco Central.

Segundo o economista, o Banco Central não deveria perseguir o centro da meta de inflação quando houvesse situações de choque de oferta, como a inflação nos preços dos alimentos, por exemplo. "A inflação pode trazer perda de competitividade, mas uma desaceleração forçada do setor produtivo - via aumento de juros e, por consequência, valorização do real - pode acarretar problemas muito sérios no futuro", disse, remetendo-se à célebre frase do ministro Mário Henrique Simonsen: ***A inflação aleija, mas o câmbio mata***.

Marques considerou, também, que o governo/BC deveria utilizar outros instrumentos de política monetária e de crédito, além da taxa Selic, para atingir a meta inflacionária. "É absolutamente legítimo discutir isto, pois o aumento da taxa de juros não tem impacto algum nestes casos", afirmou.

Segundo ele, cada elevação de um ponto percentual da taxa Selic provoca elevação de R$ 20 bilhões/ano no custo da dívida pública. Ao mesmo tempo, provoca o ingresso de capitais estrangeiros, que resulta na queda da taxa de câmbio de 10% a 12,5% ao ano. "Não podemos usar mecanismos que tra-

Reunião por Videoconferência

Com o objetivo de ampliar a integração entre a sede da **Abinee** e suas regionais, pela primeira vez, a Reunião Plenária foi transmitida por videoconferência para as cidades de Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Recife e Rio de Janeiro, utilizando o sistema de transmissão cedido pela CNI. Esta transmissão permitiu a participação direta de executivos das empresas associadas à **Abinee** sediadas nestas regiões.

gam tantas distorções para o setor produtivo", disse. Segundo o economista, o fato de o Banco Central comprar reservas para contornar esta situação é como enxugar gelo e não resolve o problema.

Para Marques, o governo deve utilizar outros instrumentos que combatam a apreciação da moeda, que torna as exportações desestimulantes e as importações estimulantes. "Por isso, discordo do Ministro Guido Mantega, quando ele diz que não há desindustrialização, uma vez que a economia brasileira passa por uma clara reprimarização, com grande perda de agregação de valor". Neste sentido, o professor afirmou que deveria ser rediscutido o regime de câmbio flutuante.

"Esta é uma questão fundamental, pois, com este câmbio, não dá para concorrer de igual para igual com desiguais, como a China - que pratica, além do seu conhecido ***dumping*** social, também o ***dumping*** cambial. Estamos em uma guerra e é legítimo que procuremos nos defender", salientou.

Outro ponto defendido por Marques é a criação de um controle de capitais especulativos de curto prazo, como por exemplo, a quarentena. "Deveríamos criar imposto para desestimular a entrada de capital de curto prazo. Este tipo de capital não nos interessa. O que queremos é capital de longo prazo", destacou.

Durante sua exposição, Newton Marques pontuou outras questões que deveriam ser revistas pelo governo. "O IGP deveria ser trocado pelo IPCA como indexador de contratos de aluguel, serviços e tarifas públicas. Quando o IGP tem deflação não há muitos efeitos, mas quando sobe para dois dígitos traz muitos estragos", afirmou.

Na questão fiscal [onde reside grande parte dos problemas econômicos], o professor afirmou que o país, pelos seus problemas, necessita da presença do Estado na economia, mas os gastos têm que ser feitos com responsabilidade. "Tem que se analisar para onde se destinam estes gastos - se são investimentos em infraestrutura, educação, entre outros, ou se são apenas gastos de custeio".

O economista admitiu que não existe uma fórmula pronta para resolver estas questões, mas a discussão deve existir. "A principal questão que se coloca é qual o custo para sociedade em resolver a inflação com o câmbio valorizado, ocasionando a desagregação do sistema produtivo", concluiu.

Dirigindo a reunião, o presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, ressaltou a importância de se quebrar paradigmas, tocando em pontos pouco discutidos em relação à condução da economia do país, como o câmbio flutuante ou metas de inflação. "Ninguém é a favor da inflação. Sabemos o que é isso e não temos saudades. O que não podemos permitir é o que o câmbio está fazendo com a indústria nacional", finalizou.

verbo

Design. Build. Ship.

FLEXTRONICS

Tel: (15) 4009-6200

Rod. José Ermírio de Moraes, Km 11
Aparecidinha - Sorocaba/SP - CEP: 18070-090

www.flextronics.com

abinee TEC 2011

Infraestrutura: Um salto para o Desenvolvimento

A **Abinee** realiza, no dia 28 de março, no Anhembi, o Fórum ABINEE TEC 2011, que contará com a participação do Ministro das Minas e Energia, Edison Lobão. Com a presença de cerca de 500 convidados entre autoridades dos poderes legislativo e executivo, autarquias, empresários e profissionais das empresas do complexo elétrico e eletrônico e de outros setores, o evento terá como tema **Infraestrutura - Um Salto para o Desenvolvimento**.

"A infraestrutura é um dos principais gargalos do Brasil - que urge ser resolvido. Ao mesmo tempo, esta deficiência representa uma série de oportunidades devido aos investimentos que deverão ser realizados para que o país possa reverter esta situação", diz o presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, que fará uma apresentação aos convidados do Fórum.

Segundo ele, se forem bem planejadas, estas oportunidades poderão se transformar numa efetiva alavanca para impulsionar a indústria instalada no país. Barbato acrescenta que também surgem como real possibilidade, os grandes eventos esportivos que se realizarão no Brasil nos próximos anos, como a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016.

No Fórum, o ministro Edison Lobão, que será homenageado pela **Abinee** pela importância do Ministério das Minas e Energia, apresentará aos convidados os investimentos de sua pasta em infraestrutura.

O Fórum ABINEE TEC contará, também, com a palestra do Presidente mundial da IEC - International Electrotechnical Commission, Klaus Wucherer -, que abordará o tema As Normas Internacionais como Facilitadoras do Comércio Internacional.

Seminários e Palestras

Ainda no dia 28, à tarde, o Workshop ATS - Agenda Tecnológica Setorial - dá início à programação dos Seminários e Palestras do ABINEE TEC, que segue até o dia 1º.

No dia 29 será realizado o seminário sobre o Programa CI BRASIL, que abordará as ações do Governo Federal na área de semicondutores, as atividades e resultados do Programa criado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia com o objetivo de estimular a produção de circuito integrado e apresentará ***cases*** de sucesso em CI's dedicados.

À tarde, acontece o seminário Lei de Informática - Resultados dos Investimentos em P&D -, com participação de representantes de empresas do setor e de institutos.

No dia 30, à tarde, o tema será SMART GRID - Redes Inteligentes, trazendo uma ampla abordagem sobre o assunto, desde os sistemas que compõem as diretrizes governamentais e a visão de futuro do segmento. Na mesma tarde acontece a palestra Geração Distribuída - Sistemas Fotovoltaicos, que contará com a presença de especialistas e do Grupo Setorial Sistemas Fotovoltaicos da **Abinee**.

O dia 31 será destinado ao 3º ENITEE - Encontro Nacional de Inovação Tecnológica da Indústria Elétrica e Eletrônica. O evento, em sua terceira edição, tratará do fomento à inovação - subvenção e apoio tecnológico; compartilhamento de riscos na inovação; e políticas públicas - compras governamentais e incentivos à inovação.

Na manhã do dia 1º de abril, último dia da programação, serão debatidos os temas Sustentabilidade e Meio Ambiente. Na pauta, a análise da Lei de Resíduos Eletroeletrônicos no Estado de São Paulo e da regulamentação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Também será discutida a sustentabilidade diante do Mercado Cinza: Produtos Contrafeitos/Piratas.

abinee TEC 2011

28 de Março - 2ª feira

FÓRUM ABINEE TEC 2011
Infraestrutura: Um Salto para o Desenvolvimento

- **Cerimônia de Abertura**
  Humberto Barbato - Presidente da ABINEE
  Juan Pablo de Vera - Presidente da Reed Exhibitions Alcantara Machado
- **As Normas Internacionais como Facilitadoras do Comércio Internacional**
  Klaus Wucherer - Presidente da IEC - International Electrotechnical Commission
- **Infraestrutura: Um Salto para o Desenvolvimento**
  Humberto Barbato - Presidente da ABINEE
- **Investimentos em Infraestrutura**
  Edison Lobão - Ministro de Estado de Minas e Energia
- **Pronunciamento de Autoridades**
- **Abertura das Feiras - 26ª FIEE Elétrica e 6ª electronicAmericas**

Workshop ATS - Agenda Tecnológica Setorial

- **Contextualização dos Projetos da ABDI**
  Clayton Campanhola - Diretor da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI
- **Agenda Tecnológica Setorial - Automação**
  Clayton Campanhola - Diretor da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI
- **Resultados Alcançados na Normalização - Convênio ABDI - COBEI**
  José Sebastião Viel -Superintendente do COBEI - Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações

29 de Março - 3ª feira

Inovação de Produtos com Projeto de CI's - Circuitos Integrados

- **Ações do Governo Federal na Área de Semicondutores**
  Virgílio Augusto Fernandes Almeida - Secretário de Política de Informática do Ministério da Ciência e Tecnologia
- **Atividades e Resultados do Programa CI-Brasil**
  Jacobus Willibrordus Swart - Diretor do CTI - Centro de Tecnologia de Informação Renato Archer
- **Apresentação de Cases de Sucesso em CI's dedicados**
  Diretores de Empresas e de Design House

LEI DE INFORMÁTICA - Resultados dos Investimentos em P&D

- **Sessão de abertura**
  Antonio Hugo Valério Júnior - Diretor da Área de Informática da ABINEE
  Virgílio Augusto Fernandes Almeida - Secretário de Política de Informática do Ministério da Ciência e Tecnologia
- **Palestrantes**

  ALTUS Sistemas de Informática S.A.
  Fernando Huff Trein - Diretor de P&D

  C.E.S.A.R. Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife
  Silvio Lemos Meira - Cientista Chefe

  CP Eletrônica S.A.
  Alexandre Saccol Martins - Engenheiro de P&D

  DELL Computadores do Brasil Ltda.
  Ricardo Barbosa - Gerente de P&D

  ELDORADO - Instituto de Pesquisas
  Arthur João Catto - Superintendente

  ENVISION Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda.
  Aguinaldo Silva - Diretor de P&D

  FLEXTRONICS International Tecnologia Ltda.
  Alexandre Quinze - Diretor de TI e P&D

  HP - HEWLETT PACKARD Brasil Ltda.
  Katia Saikoski - Gerente de Tecnologia da Área de P&D

  INTELBRAS S.A. Indústria de Telecomunicações Eletrônica Brasileira
  Marcelo Francisco Fogaça - Gerente de Desenvolvimento

  ITAUTEC S.A.
  Isabel Cristina Lopes Gerum - Gerente Executiva

  SAMSUNG Eletrônica da Amazônia Ltda.
  Fernando Arruda - Coordenador Geral de P&D

30 de Março - 4ª feira

SMART GRID - Redes Inteligentes

- **Visão do Futuro do Smart Grid**
  Bob Gilligan - Vice President GE Digital Energy
- **Sistemas que compõem o Smart Grid**
  Davi Bisinotto Gomes - Engenheiro de Desenvolvimento de Sistemas SCADA, DMS e EMS da Siemens
  José Gabino Matias dos Santos - Diretor Econômico Financeiro da ABRADEE - Ass. Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica
- **Diretrizes Governamentais para o Smart Grid no Brasil**

  Visão Governamental

  MME - Ministério de Minas e Energia
  Ildo Wilson Grüdtner - Secretário de Energia Elétrica

  ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica
  Paulo Henrique Silvestri Lopes - Superintendente de Regulação dos Serviços de Distribuição

  ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações
  Maximiliano Salvadori Martinhão - Gerente Geral de Certificação e Engenharia do Espectro

  ELETROBRAS - Centrais Elétricas Brasileiras
  Pedro Luiz de Oliveira Jatobá - Chefe do Departamento de Prospecção de Novos Negócios no Exterior

  INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
  Luiz Carlos Gomes dos Santos - Diretoria de Metrologia Legal

  Visão da Indústria
  Alvaro Dias Júnior - Coordenador do GT Redes Inteligentes da ABINEE

Geração Distribuída - Sistema Fotovoltaico

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica
Paulo Henrique Silvestri Lopes - Superintendente de Regulação dos Serviços de Distribuição

ABINEE
Leonidas Bispo Andrade - Diretor do GS Sistemas Fotovoltaicos

programa preliminar

31 de Março - 5ª feira

3º ENITEE - Encontro Nacional de Inovação Tecnológica da Indústria Elétrica e Eletrônica

- **Sessão de Abertura:**
  ABINEE
  Humberto Barbato - Presidente
- **Fomento à Inovação - Subvenção, Apoio Tecnológico**
  MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia
  Luiz Antonio Rodrigues Elias - Secretário Executivo
  MDIC -Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
  Francelino Grando - Secretário de Inovação
  BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
  Armando Mariante Carvalho - Vice-Presidente
  CNPq - Conselho Nacional de Desenv. Científico e Tecnológico
  Glaucius Oliva - Presidente
  FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
  Glauco Arbix - Presidente
  SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
  Enio Duarte Pinto - Gerente Unid. de Acesso a Inovação e Tecnologia
- **Moderador:**
  Roberto Nicolsky - Diretor Geral da PROTEC - Sociedade Brasileira Pró-Inovação Tecnológica
- **Compartilhamento de Riscos na Inovação**
  Marcos Vinícius de Souza - Diretor de Fomento à Inovação da Secretaria de Inovação do MDIC
- **Debatedor:**
  Ronald Martin Dauscha - Diretor de Tecnologia da Siemens
- **Políticas Públicas - Compras Governamentais e Incentivos a Inovação**
  ABDI - Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
  Clayton Campanhola - Diretor
  BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
  Armando Mariante Carvalho - Vice-Presidente
  ELETROBRAS - Centrais Elétricas Brasileiras
  Ubirajara Rocha Meira - Diretor de Tecnologia
  PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.
  Renato de Souza Duque - Diretor de Serviços
  SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- **Moderador:**
  Fabián Yaksic - Presidente do IPD Eletron - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Elétrica e Eletrônica

1 de Abril - 6ª feira

Sustentabilidade - Meio Ambiente

- **Resíduos Eletroeletrônicos no Estado de S Paulo - Resolução nº 131/10**
  Bruno Covas - Secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo
- **Regulamentação da Política de Resíduos Sólidos - Decreto nº 7404/10**
  Zilda Maria Faria Veloso - Gerente de Projeto de Resíduos Perigosos do Dep. de Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente
- **A Sustentabilidade diante do Mercado Cinza: Produtos Contrafeitos**
- **Cenários e Desafios**
  André Luis Saraiva - Diretor da Área de Responsabilidade Socioambiental da ABINEE
- **Mesa Redonda**
  Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
  Marcos Otávio Bezerra Prates - Diretor de Competitividade Industrial
  Ministério do Meio Ambiente
  Zilda Maria Faria Veloso - Gerente de Projeto de Resíduos Perigosos do Dep. de Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente
  Ministério Público
  Consuelo Yoshida - Desembargadora Federal do Tribunal Regional da 3ª Região
  Receita Federal
  Antonio Zomer - Coordenador Geral de Fiscalização
  Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo
  Bruno Covas - Secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo
- **Moderador**
  André Luis Saraiva - Diretor ABINEE

Patrocínio

40%
de FALHAS com
TONERS REMANUFATURADOS.*

0% de FALHAS
COM TONERS ORIGINAIS HP.*

CONFIE NOS TONERS ORIGINAIS HP.

Toners remanufaturados podem custar mais para a sua empresa do que você imagina. Para impressões de qualidade e confiabilidade superiores, use Toners Originais HP. **www.hp.com.br/toner**

HIT **PRINT**
INTELLIGENTLY

Todos os direitos reservados ©2009 Hewlett-Packard Development Company, LP. Imagens ilustrativas. *Um estudo independente realizado em 2008 pela QualityLogic Inc. e encomendado pela HP comparou os cartuchos originais da HP com quatorze marcas de cartuchos de toner remanufaturados vendidos na América Latina para as impressoras HP LaserJet 2300 e LaserJet 4350. Veja mais detalhes em http://www.hp.com/latam/pyme/productos/pdf/qualitylogic_port.pdf

Negócios devem passar de US$ 2 bilhões

A 26ª FIEE Elétrica e a 6ª electronicAmericas, que ocorrem de 28 de março a 1º de abril de 2011, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo, apresentarão em um único local as tendências tecnológicas da indústria elétrica e eletrônica.

A expectativa é que, durante cinco dias, o maior e mais completo evento do setor da América Latina, movimente grande volume de negócios das empresas expositoras, nacionais e internacionais, gerados por meio da promoção de produtos e serviços.

Ainda de acordo com a organização do evento, que será inaugurado pelo Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, espera-se receber mais de 60 mil visitantes, número superior ao evento anterior.

Organizadas pela Reed Exhibitions Alcantara Machado, com apoio institucional da **Abinee**, as Feiras que totalizam cerca de 1.100 expositores, ocupando um espaço de 60 mil metros quadrados.

A FIEE Elétrica é direcionada a empresários e técnicos dos segmentos de Automação e Instrumentação; Componentes Elétricos para Máquinas e Equipamentos Industriais; Equipamentos para Geração, transmissão e Distribuição de Energia Elétrica; Materiais para Instalação Elétrica; Concessionária de Energia e Meio Ambiente.

A electronicAmericas reúne expositores nas áreas de Componentes; Equipamentos e Tecnologias para Equipamentos; Manufatura em Eletrônica (montagem, sistemas e subsistemas) e Tecnologia a Laser; Óptica e Fibra Óptica.

Pavilhão de Sistemas Fotovoltaicos

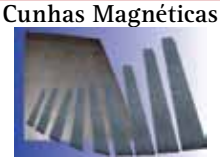
Um dos destaques da FIEE/electronicAmericas será o pavilhão Sistemas Fotovoltaicos, composto por dezessete empresas que se reúnem na **Abinee**, no âmbito do GS Sistemas Fotovoltaicos. O pavilhão demonstrará todo o potencial deste mercado no Brasil, oferecendo uma alternativa de geração de energia limpa e inesgotável.

O diretor do grupo, Leônidas Bispo de Andrade, destaca que o espaço na feira, antes de ser um balcão de negócios para as empresas, terá caráter institucional, apresentando a cadeia de valores do setor e suas soluções.

Participam do pavilhão as seguintes empresas: Blue Sol; Cegasa; DuPont; Ebes; FC Solar; Finder; Guascor; Ingeteam; Kyocera Solar; Orbe; Ormazabal; PHB; Santerno; Schneider; SSSolar; Solaria; Tecnometal.

AEPI DO BRASIL

Cunhas Magnéticas



Fabricadas em epóxi classes F ou H com adição de microesferas de ferro-silício e reforçadas com tecido de vidro bidirecional, as cunhas magnéticas proporcionam excelentes propriedades magnéticas, mecânicas e térmicas, com aplicação em Motores e Geradores.

ALM

Pick and Place modelo Sigma G5

A ALM Tecnologia apresenta a Pick and Place HITACHI, modelo Sigma G5. Com velocidade nominal de 65.000 cph e capacidade para até 120 componentes de 8mm, faz desse equipamento a melhor relação custo X benefício diante de seus concorrentes.

ALUBAR

Liderança nas regiões norte e nordeste

Com experiência de 30 anos na América Latina e Europa no ramo de vergalhões e cabos elétricos de alumínio, a Alubar iniciou operação no Brasil em 1998, na primeira planta industrial - Alubar Metais - produzindo vergalhões de alumínio para fins elétricos e siderúrgicos.

AMK

Controladores para máquinas e sistemas

A nova geração de controladores AMK A4/A5 foi projetada para o controle de máquinas e sistemas. São uma combinação de CLP, IHM touch screem e entradas/saídas, todas incorporadas em um único produto, oferecendo visualização, operação e controle em tempo real.

AMMON & RIZOS

Principais fabricantes de componentes

A Ammon & Rizos representa os principais fabricantes de componentes: AVX: Supressores de Transientes; Kyocera: Timing Devices; ON SEMI: Mixed Signal Asics; UCC: Eletrolíticos de alto CV; Trigon: Transformers; Ericsson Power: DC/DC altíssima eficiência.

BAUMER

Chave de precisão mecânica My-Com

Operação de forma confiável, mesmo sob condições adversas. Precisão de repetição: ± 0,001 mm; Força ativadora: 30 cN; Pontas de prova: cerâmica, aço inoxidável ou rubi. Disponível em IP 67.

BAUR DO BRASIL

Instrumento para teste e diagnose em cabos de MT

Frida TD - compacto, leve e fácil de usar. Operações seguras e investimentos focados minimizam os custos de sua rede. Teste até 24kVrms/34kVpico. Diagnose com medição de Tangente de Delta (TD) integrado. Teste da malha do cabo.

CIM-TEAM

Solução completa para projetos elétricos

E3. series

A CIM-TEAM apresentará o software E³.series, uma solução E-CAE para engenharia elétrica, hidráulica e pneumática. O E³.series é uma solução completa para o desenvolvimento de projetos elétricos que proporcionam ganho de qualidade e produtividade.

COOKSON

Materiais de alto desempenho

A Cookson é líder em materiais de alto desempenho, químicos e soluções em tecnologia para empresas eletrônicas e indústrias de tratamento de superfície. Principais produtos: soldas, fluxos, pastas de solda, stencils entre outros.

DELTA

Novidades em UPS e Automação Industrial

Com o objetivo de estreitar relacionamentos com seus clientes e apresentar ao público suas novidades das áreas de UPS e Automação Industrial, a Delta destaca suas novidades: Fonte industrial chaveada Delta 24V–40 A e a linha de nobreaks NH Plus.

ELECTRON

Intelligent Eletronic Device

Electron Brasil é um fabricante do tipo de IED (Intelligent Eletronic Device), para supervisão, proteção e controle de Transformadores de Potência, Reatores e Máquinas. Visite nosso website e conheça nossos produtos.

ELETROKIT

Linha completa de ferramentas

A Eletrokit distribui uma linha completa de ferramentas para corte, decape e crimpagem de condutores elétricos. Os destaques são os alicates de corte Mastercut e de de-

cape Stripmaster, além do alicate hidráulico de crimpagem Crimpmax.

ELETROPOLL

Lançamento: Painel elétrico modular

A linha de painel modular Eletropoll é muito versátil, adaptando-se facilmente a necessidade de cada projeto, desde medidas, chapas e furações especiais. As linhas se diferem pelas espessuras de chapas utilizadas na sua construção (Linhas CO/ES).

ELETROTRAFO

Transformadores de distribuição e força

A Eletrotrafo, com mais de 25 anos na produção de transformadores de distribuição e força, oferece ao mercado nacional e internacional a mais completa linha de produtos que atendem necessidades e especificações da indústria, construção civil e infraestrutura.

ENGRO

Testado de baterias estacionárias

O modelo EC-1000 é o único testador de baterias estacionárias que mede todos os parâmetros químicos e elétricos de uma bateria. Em uma única medição podemos obter os seguintes parâmetros: sulfatação, dryout, tensão, corrente e resistência.

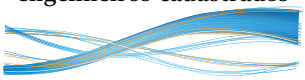
EUROCABOS

Chicotes, Cabos Montados e Aplicações Especiais

Fabricamos, montamos e produzimos cabos, chicotes, painéis de passagem, e sistemas de conectividade (elétrica e de dados), para as mais variadas aplicações, respeitando as normas dos setores competentes, tais como EUROMAP, NR e outras.

FARNELL NEWARK

Site com 50 mil engenheiros cadastrados



Bem-vindo à evolução e transformação. Aonde você encontra um só site, com mais de 50.000 engenheiros cadastrados, discussões sobre projetos e atualidades de mercado. Somos o foco da interatividade e sua rota direta para o sucesso do projeto eletrônico.

FINDER

Dispositivo de Proteção Contra Surtos

Os DPS Série 7P da Finder protegem os equipamentos contra sobretensões causadas por descargas atmosféricas ou transientes de comutação. Com 1 contato reversível para sinalização da ação do estado do varistor, corrente nominal de 0,5A 250VAC e 0,1A 250VDC.

FUJI

Montagem de placas com tecnologia SMT

A Fuji do Brasil apresenta os principais equipamentos para a montagem de placas com tecnologia SMT, como a Pick&Place, Screen Printer, AOI, SPI, conveyors, etc.

FULL GAUGE

Controlador PWR-3200 plus

O PWR-3200 plus foi desenvolvido para controlar a demanda e o fator de potência de uma instalação elétrica. O instrumento conta com memória interna (datalogger) de 8Mb e permite gerenciamento via internet, por meio de conexão com o software Sitrad.

GIMI

MicroCompact: Cubículo com seccionadora

É um conjunto de manobra e controle em invólucro metálico com unidade normalizada de média tensão para distribuição elétrica secundaria pública, privada e industrial. As dimensões reduzidas dos compartimentos (somente 375 mm) permitem sua fácil movimentação e instalação rápida.

HELLERMANNTYTON

Marcador CM para identificação de cabos

A HellermannTyton destaca o Marcador CM desenvolvido para identificação de cabos em painéis elétricos. Composto por uma luva de PVC transparente e uma etiqueta de poliolefina. Identifica cabos de 2,0 mm a 23,0 mm de diâmetro.

IMS

Analisador PowerNET PQ-600

O analisador de qualidade de energia PowerNET PQ-600 oferece a possibilidade de avaliar parâmetros como tensão, corrente, potências, energia, fator de potência e frequência. Apresenta também a ocorrência de perturbações como flicker, sag e swell.

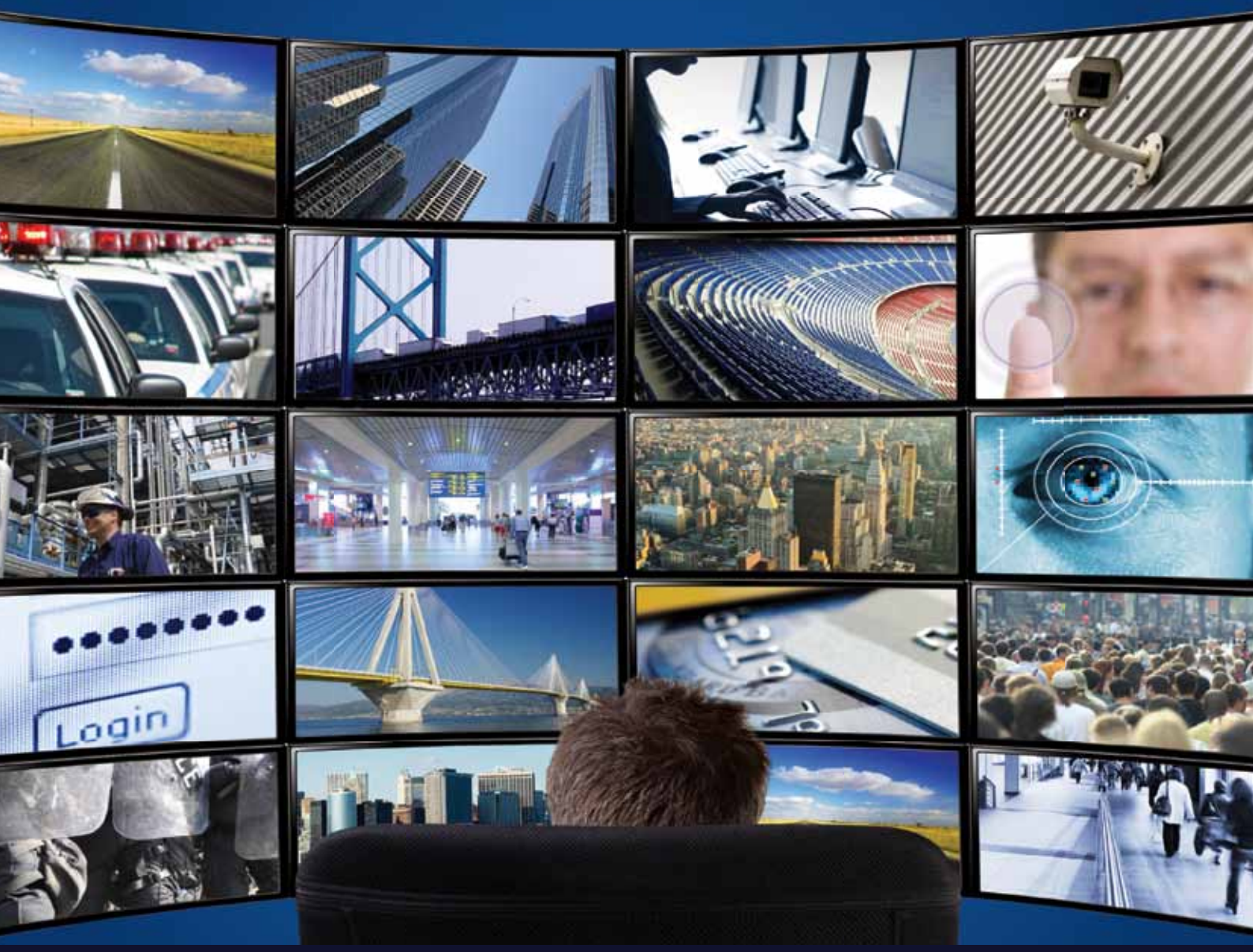
INSTRONIC

Detector de Efeito Corona Portátil

Equipamento inovador, portátil (1,7 kg), com armazenamen-

ALLPRESS

ISC BRASIL / INTERSECURITY.
ONDE SEGURANÇA E TECNOLOGIA CONVERGEM.



A ISC Brasil / Intersecurity é a mais completa feira e conferência de segurança do país. É o lugar certo para você conferir o que existe de mais tecnológico e eficiente em soluções, equipamentos e serviços para as mais diversas aplicações.

26 A 28 DE ABRIL DE 2011
EXPO CENTER NORTE - PAVILHÃO VERDE
SÃO PAULO-SP

ISC BRASIL
INTERNATIONAL SECURITY CONFERENCE & EXPOSITION

INTER security
5ª FEIRA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA URBANA

Conferência ISC Brasil 2011
Soluções para um Brasil mais seguro

Venha compartilhar a experiência de alguns dos mais destacados especialistas em segurança do mundo. Confira a programação no site.

PARTICIPE!

Faça seu credenciamento e saiba mais pelo site: www.iscexpo.com.br

Organização e Promoção
Reed Exhibitions
ALCANTARA MACHADO

Apoio Institucional
abinee
ALAS
SUCESU-SP
ABIMDE
ISSA

Patrocínio
AmBev FOOD SERVICE

Local

to de áudio, vídeo e imagem em cartão SD, ótima sensibilidade ao ultravioleta. Fabricado por CSIR, possui recursos como contagem de fótons, LCD de alta resolução e destaques dos pontos de Corona.

INSTRUTHERM

Boroscópio Digital BOR-200

Empresa especializada em instrumentos de medição, a Instrutherm, lança com exclusividade o Boroscópio Digital BOR-200. Marca própria, o aparelho é utilizado para visualizar locais de difícil acesso, além de peças e equipamentos submersos em água.

INTELLI

Terminal adaptador para conector cunha

Fabricado em liga de alumínio para uso em ligações de chaves seccionadoras, barramentos, transformadores, jumpers e outros, conectado a conector cunha de alumínio-CADC. Com 2 ou 4 furos, aplicados em condutores encordoados ou sólidos de cobre ou alumínio.

KANAFLEX

Duto para proteção de cabos subterrâneos

Kanalex é um duto em PEAD, na cor preta, corrugado, flexível, destinado à proteção de cabos subterrâneos. É Homologado e/ou normalizado pela ABNT, Petrobrás, CPFL, Eletropaulo, Metro, Vale, Telefônica, Oi, Infraero, entre outras importantes empresas.

LAGO

Equipamentos de alta qualidade certificados

A Lago desenvolve e fabrica equipamentos elétricos para transmissão e distribuição para as mais importantes empresas de energia da América Latina. Entre os principais equipamentos estão os Seccionadores de Média e Alta Tensão para uso interior e intempérie.

MAKSEN

Sensores de proximidade

A Maksen possui uma completa linha de sensores, produzidos dentro das normas e padrões de qualidade internacionais. Para a área de injeção plástica, desenvolveu um sensor que confere o número de peças injetadas, para garantir a integridade da matriz.

MECALOR

Condicionador de Ar para Painel Elétrico

Mecalor
Seu sucesso é o nosso negócio

A Mecalor lança a linha de Condicionador de Ar para Painel Elétrico. Com o objetivo de assegurar a operação e a confiabilidade de componentes elétricos, a linha conta com três tipos: Condicionador de Ar, Trocador de Calor Ar/Água e Ar/Ar.

METALTEX

Bornes BM com conectores

Os Bornes BM têm conexão por mola na qual a abertura para inserção do fio é realizada por chave de fenda convencional. Os bornes incluem conectores de passagem e conectores de aterramento, jumper simples, poste final, chave de fenda, marcador de alerta e identificadores.

MTU

Motor S1600 para geração diesel

Nova linha de motores S1600 para aplicações em geração diesel, motor compacto e robusto, dotado de sistema de injeção Commom Rail, desenvolvido nas versões de 6 cilindros em linha e de 8, 10 e 12 cilindros em V com potências entre 418 e 895HP.

MULTIDUTO

Eletroduto galvanizado a fogo e em alumínio

Eletroduto galvanizado a fogo, em conformidade com a NBR 5597 (NPT) e NBR 5598 (BSP), rebarba removida. Eletroduto alumínio, SCH 40, sem costura. Ambos fornecidos com luva em uma extremidade e protetor de rosca na outra, em barras de 3 ou 6 mts.

NATIONAL INSTRUMENTS

Controladores Programáveis para Automação

A National Instruments apresenta as plataformas de hardware e software para teste, automação industrial, aquisição de dados e produtos para área acadêmica, com destaque para os PACs - Controladores Programáveis para Automação.

NOVUS

FieldLogger (nova geração!)

Registrador de dados em flash interna ou cartão SD, possui 8 canais analógicos universais, com 8 I/Os digitais configuráveis, 2 relés NA/NF, comunicação RS485/Modbus-RTU, USB e Ethernet. Opcional: IHM gráfica colorida.

OMTEC

Preformadora automática modelo MTC-20

De alta produção para capacitores e transistores fitados. Acionamento eletropneumático. Jogos de ferramenta

DPZ

NOSSA TECNOLOGIA AVANÇA PARA VOCÊ IR MAIS LONGE.

A Itautec tem a solução perfeita para você, exatamente do tamanho que você precisa.

Nossos computadores estão em escritórios, escolas e residências, por todo o país. Estamos em lojas e supermercados do Brasil e da Europa. Estamos na conveniência dos caixas eletrônicos e em equipamentos de automação em 40 países. Estamos por toda parte, cobrindo 3.700 cidades com a maior rede de assistência técnica e serviços do país. Estamos onde você precisa. Virtualmente, estamos em todos os lugares. Especialmente, ao seu lado.

Somos a empresa de tecnologia do Grupo Itaúsa. Orgulhosos em ser brasileiros. Prontos para construir o futuro, com você.

RoHS Compliant

WORLD FINANCE TECHNOLOGY AWARDS 2010

PESQUISA info DE MARCAS 2010

2010 FIN TECH 100

Itautec

De frente para o futuro.

www.itautec.com.br

para cada tipo de preforma. Sistema de alimentação por motor de passo. Capacidade de produção de 5.000 à 10.000/h, dependendo do modelo do componente.

PANASONIC

Velocidade e flexibilidade na montagem em SMT

Utilizando tecnologia de ponta, a nova máquina modular de alta velocidade NPM da Panasonic consiste de uma plataforma com solução integrada para atender as necessidades da indústria eletrônica. Pode ser configurada com diversos tipos de cabeças de montagem.

PATOLA

Mala para equipamento de campo

As Malas modelo MP foram desenvolvidas pela Patola para equipamentos de campo e outros segmentos. É um produto altamente resistente, produzido em conformidade com a Norma de Proteção IP-67, que garante o transporte seguro dos seus equipamentos.

PHOENIX CONTACT

Bornes PIT com tecnologia Push-In

Os conectores PIT possuem variações com bitolas de até 6 mm², tais como bornes de passagem para 3 e 4 condutores, duplos, seccionáveis, além de bornes fusíveis com ou sem uso de circuitos de sinalização, eliminando uso de ferramentas, facilitando as conexões.

PLP

Para-Raios Poliméricos

Os Para-Raios Poliméricos atendem às normas ABNT, ANSI e IEC, como também todas as especificações técnicas das concessionárias de energia elétrica. Confeccionados com materiais resistentes e tecnologia de ponta, proporcionam eficiência na proteção dos equipamentos elétricos.

PORTA CABOS

Cabos para movimentação em esteiras

Os cabos LIFE-LINE KabelSchlepp para movimentação em esteiras porta cabos suportam milhares de ciclos. Atendem às normas RoHS, são retardantes de chama e resistentes e/ou estáveis a raios UV. Revestidos em poliuretano, são próprios para ambientes externos.

PROAUTO

Linha de Tomadas Multipolares

Destaque especial da Proauto: linha de Tomadas Multipolares com sistema modular de conexão para sinais, controles, comandos, potências e sistema Bus Shildado (Crimp Contacts). Possibilidade de conexão de tomadas para líquidos, gasosos e pneumático.

PROVOLT

Retificador Carregador RCMP

Supre energia corrente em contínua para consumidores e bancos de baterias. Aplicação: industrial, usinas e subestações de geração/distribuição de eletricidade, off-shore. Potência: 24VCC a 250VCC, até 2.000A.

RELM

Linha de produtos Cristais

A Relm Componentes fornece Cristais, Osciladores, VCXO, Ressonadores SAW/Cerâmicos, Filtros Cristal/Cerâmico/SAW, atendendo plenamente as exigências técnicas e de qualidade do segmento eletroeletrônico. Nossa linha inclui ainda LCDs e Buzzers.

RITTAL

Soluções para automação e distribuição de energia

Soluções sob medida para as indústrias de automação, distribuição de energia em baixa tensão e climatização. Baseadas no sistema de armários industriais TS8, possui variedade de componentes e serviços. Qualidade internacional certificada.

RITZ

Equipamentos para concessionárias

A RITZ é a distribuidora no Brasil da TEREX, envolvendo consultoria, venda e pós-venda, integração com caminhões brasileiros, assistência técnica e peças para cesta aérea, digger derrick e demais equipamentos para concessionárias de energia elétrica.

SCHAEFER

TSA-12: Corte e decape de cabos

O modelo TSA-12 foi desenvolvido para processamento de cabos tipo PP, cabo manga de até 12 vias. Possui grande precisão no corte e no decape, pois utiliza servo motores nos movimentos. Possui sistema rotativo dos cabos que facilita o decape de cabos de grande secção.

SENSE

I-VUE, monitor para válvula diafragma

O I-VUE possui diagnósticos inteligentes que detectam e

A Lenovo® recomenda o Windows® 7 Professional.

Protect.
Manage.

- **Tela wide de 23"**
- **Tela Full HD com suporte para dois monitores**
- **Software SimpleTap para multitoque**
- **Tecnologia de ajuste de luz ambiente**

- **Chassi fino de 2,6"**
- **Suporte VESA de 100 mm**
- **6 portas USB**

- **Configurações personalizadas de acordo com o pedido**
- **Primeiro all-in-one com certificação TCO Edge[b]**
- **Conformidade com ENERGY STAR™ 5.0**
- **Suporte a monitores externos**
- **Compatível com vPro™, Trusted Platform Module e Hardware Password Manager**
- **Chassi que não exige ferramenta com facilidade de acesso aos componentes para uma manutenção sem complicações**

DESIGN E DESEMPENHO COM SEGURANÇA E ECONOMIA DE ESPAÇO.

OTIMIZE SEU AMBIENTE DE TRABALHO COM O ALL-IN-ONE THINKCENTRE M90z.

O Lenovo ThinkCentre® M90z foi desenvolvido para empresas que precisam de muitos recursos em menos espaço, com seu formato ALL-IN-ONE integra todos os componentes no monitor, resultando em economia de espaço e menos cabos. Equipado com o novo processador Intel® Core™ i5 vPro™, o M90z é um desktop de alto desempenho com tela de 23" e tecnologia Multitouch além das tecnologias ThinkVantage®, que economizam tempo, dinheiro e energia. A máquina que seus negócios precisam.

Para mais informações, visite www.lenovo.com.br

lenovo

*Adequado para empresas com mais de 1000 funcionários. A Lenovo reserva-se o direito de alterar ofertas e especificações de produtos a qualquer momento, sem aviso prévio. A Lenovo não se responsabiliza por erros fotográficos ou tipográficos. A certificação [b]TCO EDGE é um programa de prêmios que ajuda a identificar produtos inovadores, facilitando sua decisão de compra por um produto ecológico. A certificação TCO Edge destina-se exclusivamente a produtos que estão na vanguarda da inovação nas áreas de usabilidade/fatores humanos ou que proporcionam um menor impacto comprovado no meio ambiente. Fonte: http://www.tcodevelopment.com/pls/nvp/Document.Show?CID=4146&MID=575 Marcas comerciais: São marcas registradas da Lenovo: Lenovo, o logotipo Lenovo, OneKey e VeriFace. Celeron, Celeron Inside, Centrino, Centrino Inside, Core Inside, Intel, o logotipo Intel, Intel Atom, Intel Atom Inside, Intel Core, Intel Inside, o logotipo Intel Inside, Intel Viiv, Intel vPro, Itanium, Itanium Inside, Pentium, Pentium Inside, Viiv Inside, vPro Inside, Xeon e Xeon Inside são marcas comerciais da Intel Corporation nos EUA e em outros países. Para obter mais informações sobre a classificação dos recursos dos processadores Intel, acesse www.intel.com/go/rating. *A tecnologia Intel® Turbo Boost requer um PC equipado com processador que ofereça suporte a essa tecnologia. O desempenho da tecnologia Intel® Turbo Boost varia dependendo do hardware, software e da configuração geral do sistema. Verifique com o fabricante do seu PC se o sistema inclui a tecnologia Intel Turbo Boost. Para obter mais informações, acesse http://www.intel.com/technology/turboboost. Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas comerciais ou marcas de serviço de terceiros. Microsoft, Windows e Life without Walls são marcas registradas da Microsoft Corporation. Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas comerciais ou marcas de serviço de terceiros. ©2010 Lenovo. Todos os direitos reservados.

LA_BR_PPA_Q2_11_16896-210X280

informam problemas no sistema. Com sinalização aberto/fechado, incorpora uma válvula de solenóide para automação da válvula monitora. Disponível em 5 modelos.

SKA

SolidWorks e QC Pro

A SKA apresenta a versão 2011 do SolidWorks, software CAD 3D para projetos mecânicos e o QC Pro, software para automação de projetos elétricos, e que agora roda no DraftSight, nova plataforma da Dassault Systèmes.

TECNOVALE

Desenvolvimento e fabricação de WAVE PALLETS

Dispositivos que visam o aumento de produtividade e qualidade na Montagem das Placas de Circuito Impresso, resistentes a 300oC - ESD. Algumas vantagens: largura padronizada da linha de soldagem; proteção SMD-botton, soldando somente PTH.

TEKTRONIX

Plataforma de osciloscópios de sinal misto

Lançamento: nova plataforma de osciloscópios de sinal misto, a série MSO/DPO5000. Esta série possui muitas das características dos osciloscópios líderes de mercado da Tektronix e estará disponível, pela primeira vez, no mercado brasileiro.

TMC BRASIL

Transformares de alta potência

A TMC Transformers, sediada na Itália, projeta e produz transformares a seco encapsulado a vácuo com resina, potencias de até 25 MVA. A TMC, que chega ao Brasil, é especialista na produção de transformadores especiais para tração, fornos de indução, etc.

TOR

Solda em Pasta White Solder

Produzida no Brasil sob os rigorosos padrões de qualidade da Shenmao Technology Inc©, um dos maiores fabricantes do mundo. Nossa solda em pasta já possui homologações internacionais nas maiores empresas do mercado mundial.

TOROID

Transformadores de Corrente em caixa termoplástica

Várias relações de corrente, com secundário 5A ou 1A, isolamento de 600V (Testado em 4KV). Três montagens com o mesmo TC: trilho DIN, cabos ou barras e fundo de painel.

TOSHIBA

Transformadores para diversas aplicações

Usados nos mais diversos ramos de atividade industrial, capazes de enfrentar os ambientes naturais mais agressivos e as condições climáticas mais adversas, em sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia.

TRAMAR

Resistência Elétrica Flexível

A Tramar Cabos e Isolantes Especiais lança o cabo resistivo com núcleo de NiCr/CuNi, isolação de 105ºC a 400ºC (silicone, fibra de vidro, PVC e FEP). Aplicação: refrigeração, tubulação, eletrodomésticos, portas de câmaras frias, aquecimento de pisos, etc.

TREETECH

Lançamento: GMP - Monitor de Gás e Umidade

Sem impor ao usuário novas tarefas de manutenção, o Periscópio, lançamento da Treetech, reduz o risco de falhas e aumenta a confiabilidade dos transformadores com a monitoração on-line do gás e da umidade no óleo.

UNICOBA

Equipamentos para retrabalho de BGA

A Unicoba e a Hikari lançam uma linha de equipamentos para retrabalho de componentes BGA e acessórios. São três modelos para atender às diferentes necessidades do mercado, entre eles o HK-6821, ideal para aplicações industriais de grande volume.

VABSCO

Linha completa de produto

Terminais - micro chaves - euro conectores - acopladores a relé - botões e sinaleiros - bornes a parafuso 2,5 a 240 mm - bornes a mola - trilho din alto e baixo em alumínio e galvanizado.

VOGES

Soluções em economia de energia

O Grupo Voges destaca soluções em economia de energia, com a linha de motores trifásicos VTop, que apresentam menor custo operacional e maior produtividade e a linha Commander SK de inversores de frequência que utiliza tecnologia Emerson.

BRASIL terra do sol nascente

Promissor, o mercado brasileiro de energia fotovoltaica ganha grupo setorial na **Abinee**, que reúne empresas de todo o país da cadeia de produção e integração do sistema fotovoltaico

Nos últimos meses, o Brasil tem assistido a um forte movimento de projetos e investimentos em energia solar. Apesar de infante quando comparado com outras nações, o mercado brasileiro para os sistemas fotovoltaicos é extremamente promissor.

Corroboram com esta expectativa a confluência de três fatores: a necessidade de se gerar mais energia devido ao acelerado crescimento da demanda, a disponibilidade de silício - matéria prima essencial para a produção -, e o fato do país possuir, por conta de seu clima tropical, uma fonte inesgotável do principal insumo - o sol.

Acompanhando esta tendência, a **Abinee** formou recentemente o Grupo Setorial (GS) de Sistemas Fotovoltaicos, no âmbito da área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica (GTD), por iniciativa das empresas associadas.

Com a presença, até o momento, de cerca de 40 empresas de todo o país, o grupo reúne toda a cadeia de produção de Sistemas Fotovoltaicos, desde empresas de silício, cabos, inversores, baterias, fabricantes de painel solar, até integradores de soluções fotovoltaicas.

O diretor do grupo, Leônidas Andrade, eleito pelos representantes das empresas, afirma que, pela primeira vez, as fabricantes deste setor têm uma representação institucional, com objetivo de fomentar e alavancar suas atividades. "Além disso, contamos com um sobrenome forte que é o da **Abinee**", destaca. Segundo ele, o GS nasceu já contando com muitos interessados e, apesar de congregar empresas que concorrem no mesmo mercado, serão discutidos assuntos que visam ao desenvolvimento do setor como um todo. "Este será um fórum para intercambiar informações e pautar outras instituições e autoridades sobre os temas importantes do segmento", afirma Andrade.

Para dar corpo aos seus objetivos, o GS Sistemas Fotovoltaicos é composto por cinco grupos de trabalho, que tratarão de temas específicos do setor. São eles: GT Leilão; GT Mercado; GT Inversores/Sistemas (equipamentos); GT Tributário; e GT de Normas.

Entre as atividades destes grupos está a elaboração de proposta de um leilão de energia elétrica de fontes fotovoltaicas; a inclusão dos inversores na lei de informática; redução de impostos e encargos sobre o conjunto e o esforço para garantir o adensamento da cadeia produtiva completa instalada no país, uma vez que no país não existe a produção do silício para o uso solar e da célula solar.

Aplicações da energia solar

O assessor da área de GTD da **Abinee**, Roberto Barbieri, afirma que o mercado de sistemas fotovoltaicos no Brasil ainda é incipiente, mas o país já tem aplicações específicas para incrementá-lo. "Há o uso de placas fotovoltaicas em sistemas isolados como o que vem sendo utilizado pelo programa Luz Para Todos, na Amazônia", diz.

Outros movimentos indicam a ebulição do uso da geração solar, como os projetos de eficiência energética para a redução de consumo em estabelecimentos comerciais ou usinas para produzir energia solar exclusivamente para a rede elétrica.

"Há, ainda, outra utilização, que é a geração distribuída, na qual o consumidor se torna um gerador e devolve parte ou toda a energia para a rede de distribuição", afirma Barbieri.

Neste quesito, o primeiro trabalho do grupo, no final do ano passado, foi responder aos questionamentos da Aneel, apresentados na Consulta Pública Nº 015/2010, que teve o objetivo de receber contribuições para diminuir as barreiras referentes à conexão da geração distribuída de pequeno porte, a partir de fontes renováveis, em baixa tensão.

A **Abinee** respondeu, também, à Consulta Pública referente à Minuta do Plano Nacional de Eficiência Energética - Premissas e Diretrizes Básicas na Elaboração do Plano - do Ministério de Minas e Energia. Dentre as diversas sugestões elaboradas em nome das empresas associadas, a entidade propõe que, em particular, no capítulo 12 do Plano, o texto deve considerar a utilização da fonte solar também para a geração alternativa de energia elétrica. A **Abinee** propõe a criação de um novo tópico, ou mesmo, um novo capítulo, destacando as opções de co-geração já existentes, em especial, a partir de soluções fotovoltaicas.

Opção para atender comunidades isoladas

O Programa Luz para Todos já levou o acesso gratuito de energia elétrica para 2.675.224 famílias, beneficiando mais de 13,3 milhões de moradores do meio rural brasileiro. Não obstante, um dos grandes desafios do Programa é atender comunidades isoladas, especialmente as localizadas na Amazônia. Para isso, o Ministério de Minas e Energia elaborou o Manual de Projetos Especiais para atender comunidades isoladas e de difícil acesso, com o uso de fontes alternativas de energia elétrica, como, por exemplo, a fotovoltaica.

No estado do Amazonas, a Eletrobras Amazonas Energia está implantando 12 miniusinas fotovoltaicas nos municípios de Novo Airão, Eirunepé, Beruri, Barcelos, Autazes e Maués. Com investimento total de R$ 5,5 milhões, essas usinas irão atender 222 residências e beneficiarão cerca de 1.110 pessoas.

A novidade está no sistema de cobrança, utilizando o pré-pagamento, e também no sistema de monitoramento e operação remota do sistema, via internet.

Dessas, a de Novo Airão (AM), com potência instalada de 12 kWp, já está concluída e seu comissionamento foi realizado no período de 20 a 24 de janeiro. As demais deverão ser concluídas até abril deste ano.

No Pará, a Celpa está implantando 15 miniusinas fotovoltaicas, 11 no município de Porto de Moz e 4 em Curralinho, na Ilha de Marajó. Os equipamentos para essas unidades já estão em fase de licitação e levarão mais conforto para 295 famílias.

Um exemplo de comunidade que já funciona com sistema alternativo de geração de energia elétrica é a Ilha de Lençóis, situada no município de Cururupu, distante 451 km de São Luís, no estado do Maranhão. O sistema de geração que abastece a ilha é um projeto piloto desenvolvido e executado pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA e financiado pelo Ministério de Minas e Energia, por meio do Programa Luz para Todos. Ele é composto por três turbinas eólicas movidas pelo forte vento da região, montadas em torres de 30 metros cada, e uma miniusina composta por 162 painéis fotovoltaicos que captam a luz solar, que é transformada em energia e armazenada em um banco de baterias. O sistema entrou em operação em 2008 e vem beneficiando 90 famílias.

SUAS IMAGENS
NUNCA FORAM
TÃO REAIS.
NOVA LG FULL LED 3D.
A LG traz uma nova geração de TVs LED e a primeira TV Full LED 3D do Brasil, com acesso NetCast para você assistir a TV de uma maneira que nunca pensou. E também com Magic Motion, um controle remoto com sensor de movimento para facilitar sua interação com a TV.
Leve sua imaginação para uma outra dimensão. Nova LG Infinita Full LED 3D. Live Borderless.
www.lginfinita.com.br/3d
LG
Life's Good
Imagens em 3D somente serão visualizadas com a utilização dos óculos 3D LG compatíveis. É recomendada a pausa por 5 a 15 minutos a cada uma hora de uso. Não recomendado para mulheres grávidas, pessoas com problemas de coração ou náuseas frequentes. Os conteúdos disponíveis pela função NetCast não são ilimitados e estão sujeitos a variações. Recurso Magic Motion disponível apenas na versão LX9500. Para obter a máxima qualidade de imagem sem distorção é necessário sinal digital de alta qualidade em formato widescreen. O uso de equipamentos em potência superior a 85 (oitenta e cinco) decibéis pode prejudicar a audição. Para mais informações sobre o produto, seus recursos e demais restrições de uso, consulte o site www.lginfinita.com.br/3d e o manual. Fotos ilustrativas. SAC: 4004-5400 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 707 5454 (demais localidades).
PRODUZIDO NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
CONHEÇA A AMAZÔNIA
FULL LED 3D
NetCast ENTERTAINMENT ACCESS
MAGIC MOTION REMOTE CONTROL
IPS PAINEL LCD AVANÇADO

Feiras mostrarão as novidades do mercado de segurança eletrônica, que prevê crescimento anual de 17%, até 2016, no Brasil

Isc Brasil e Intersecurity 2011

De 26 a 28 de abril, no Expo Center Norte, em São Paulo, serão realizadas a ISC BRASIL (6ª Feira e Conferência Internacional de Segurança) e a INTERSECURITY 2011 (5ª Feira Internacional de Segurança Urbana), uma promoção da Reed Exhibitions Alcantara Machado.

Com a participação de mais de 100 marcas nacionais e internacionais, a organização estima receber cerca de 6.000 visitantes/compradores do Brasil e exterior. "Os eventos vêm mostrando sua força para o mercado a cada ano, o que pode ser comprovado com a participação de novos expositores e um aumento de área total de 19%, passando de 10.500 m², em 2010, para 12.500 m², neste ano", comenta José Danghesi, ***show manager*** das feiras.

Segundo pesquisa sobre o mercado de segurança eletrônica no Brasil, desenvolvida pela SIA (Associação da Indústria de Segurança) - entidade norte-americana que representa a indústria de segurança eletrônica - e apresentada pela **Abinee**, o mercado brasileiro de equipamentos faturou cerca de R$ 710 milhões, em 2010, com previsão de crescimento médio anual de 17,36% até 2016, atingindo R$ 1,88 bilhão.

Boa parte do crescimento previsto estará sustentada pelos grandes eventos que o País sediará - Copa do Mundo e Olimpíadas. Adicionalmente, projetos do Pré-Sal também demandarão produtos do setor.

O estudo identifica o Brasil como um dos países onde este segmento mais cresce. A pesquisa, que ouviu mais de 100 empresas da área no primeiro semestre de 2010, traça o perfil dos seguintes segmentos: CFTV (Circuito Fechado de TV); Controle de Acesso; Alarmes; Etiqueta Eletrônica de Controle; e Segurança contra Incêndio.

Conferência debate soluções em segurança eletrônica

Simultaneamente à ISC BRASIL e à INTERSECURITY 2011, alguns dos maiores especialistas nacionais e internacionais em segurança eletrônica estarão reunidos na **Conferência ISC Brasil 2011** para discutir as principais tendências, avaliar experiências vividas e debater soluções viáveis de implantação.

Entre os palestrantes confirmados, estão: Martin Gren, Co-fundador e Membro do Conselho de Diretores da Axis Communications (Suécia); Henk Markerink, CEO do Amsterdam Arena (Holanda); e Graeme Gerrard, Subchefe de Polícia do Departamento de Cheshire (Inglaterra).

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR		
26 de Abril - Terça-feira	**27 de Abril - Quarta-feira**	**28 de Abril - Quinta-feira**
10h às 12h *Abertura da ISC 2011*	**10h30 às 12h** *Histórico e futuro do Network Video* **Keynote Speaker** **Martin Gren, Cofundador e Membro do Conselho de Diretores, Axis Communications (Suécia)**	**10h30 às 12h** *Como administrar a segurança dentro e ao redor de estádios esportivos* **Keynote Speaker** **Henk Markerink, CEO, Amsterdam Arena (Holanda)**
Intervalo	***Intervalo***	***Intervalo***
14h30 às 16h *Como o Reino Unido aplica Vigilância Pública e o que aprendeu depois de 20 anos* **Prime Keynote** **Graeme Gerrard, Subchefe de Polícia do Departamento de Cheshire (Inglaterra)**	**14h30 - 15h30** *ONVIF (Open Network Video Interface Fórum) - o que este padrão representa para a indústria e para os usuários finais?* *Desafios e benefícios da interoperabilidade e da padronização para produtos de segurança baseados em IP* **Jonas Andersson, Chairman, ONVIF (Suécia)**	**14h30 - 15h30** *Como organizar eventos visando a proteção e a segurança, sem impedir a diversão: aprendendo com recentes grandes eventos internacionais.* *Incluindo estudos de caso de: Jogos da Amizade na Índia (2010), Love Parade Duisburg na Alemanha (2010) e Copa do Mundo de Futebol na África do Sul (2010).* **Erwin van Dijkman, Diretor Executivo, COT Institute for Safety, Security and Crisis Management (Holanda)**
Intervalo	***Intervalo***	***Intervalo***
16h30 - 17h30 *SIA Case Study Forum* *Telematica*	**16h - 17h** *SIA Case Study Forum* *ONVIF*	**16h - 17h SIA** Case Study Forum 2014 / 2016 - Segurança na região dos estádios Briefing: os procedimentos e as lições deixadas na organização das Olimpíadas de Atenas (2004) e de Pequim (2008).
Encerramento do 1º dia da Conferência	***Encerramento do 2º dia da Conferência***	***Encerramento do 3º dia da Conferência***

Programação sujeita a alterações sem aviso prévio.
Palestras internacionais terão tradução simultânea Inglês-Português

Organização e Promoção

Reed Exhibitions | ALCANTARA MACHADO

Apoio Institucional

abinee | ALAS | SUCESU-SP | ABIMDE | ISSA

expositores

AXIS

Soluções para monitoramento de estádios - Responsável pelo bem-sucedido e sofisticado projeto de monitoramento no Estádio de Mbombela, na Copa do Mundo da África, a Axis apresentará a câmera dome PTZ AXIS Q6034-E e a câmera de rede dome fixa AXIS P3344-VE, entre outros produtos.

AXYON

Rádio banda larga wireless 5000 HPMP - A distribuidora Axyon lança a solução 5000 HPMP da Radwin, fabricante de rádio banda larga wireless. É um produto Ponto Multi Ponto de alta capacidade, ideal para aplicações de acesso high-end de banda dedicada, baixa latência e conexão segura.

DIGICON

Linha Catrax - controladores de acesso - O destaque da Digicon é a linha Catrax de controladores de acesso. Com modelos diferenciados e alta tecnologia, as catracas podem ser utilizadas em condomínios comerciais e residenciais, clubes, academias, escolas, transporte público, entre outros.

D-LINK BRASIL

Soluções completas para CFTV IP - Câmeras com monitoramento remoto via internet, imagens de alta qualidade sob qualquer condição de iluminação, codec H.264, detecção de movimento, áudio 2way, conexão PoE ou wireless.

HID

Leitor biométrico para controle de acesso - A HID apresenta o leitor bioCLASS RKLB57 que permite aos usuários novas opções de múltipla autenticação de identidade. Combina a apresentação da credencial sem contato com a biometria (digital da mão) e pode, também, ser utilizado com uma senha (PIN).

MAGNETIC

Bloqueio de portas de vidro MPH - A Magnetic Autocontrol, fabricante no Brasil de equipamentos e sistemas para controle de acesso de veículos e pessoas com alta qualidade e disponibilidade, apresenta o Bloqueio de Portas de Vidro MPH, único produzido no Brasil para Metrô e edifícios comerciais.

PANASONIC

Câmera com zoom e alta qualidade de imagem - A Panasonic lança a WV-SC385, câmera de segurança indicada para ambientes internos e externos. O novo modelo conta com detector de face e Auto Tracking para auxiliar na identificação de objetos e pessoas, com alta qualidade de imagem.

SAMSUNG

Câmeras resistentes a vandalismos - O modelo SNV-5010 é uma câmera dome de rede HD plana resistente a vandalismo que gera imagens com resolução máxima de 1,3 megapixel (1280x1024 pixel com 22 fps), suporta 16:9 HD (720p a 30 fps) e possui uma lente fixa de 3 mm incorporada.

SCHNEIDER ELECTRIC

Spectra HD - Performance em Alta Definição - Incorpora a tecnologia da plataforma Sarix ™; resolução de 1.3MP; compressão H.264 High Profile, a mesma dos discos Blu-Ray e HDTV; PoE e analíticos de inteligência: Autotrack, contagem, remoção e abandono de objetos, análise direcional e adaptativa.

serviço

ISC BRASIL
INTERSECURITY 2011

- **Data:**
  26 a 28 de abril de 2011
- **Horário:**
  12h30 às 20h
- **Local:**
  Pavilhão Verde - Expo Center Norte - Rua José Bernardo Pinto, 333 - Vila Guilherme
- **Obs.:**
  Proibida a entrada de menores de 16 anos, mesmo que acompanhados de seus responsáveis.
- **Tel.:**
  11 3060-4893
- **Inscrições para a Conferência:**
  11 3717-0737
  e-mail:
  isc.inscricao@reedalcantara.com.br.

www.iscexpo.com.br

www.intersecurityexpo.com.br

Preocupações cercam setor em 2011

O faturamento da indústria elétrica e eletrônica, em 2010, atingiu R$ 124 bilhões, o que representa crescimento de 11% em relação a 2009 (R$ 112 bilhões). Na comparação com 2008, período pré-crise, o incremento foi de apenas 1%, quando o faturamento do setor registrou R$ 123 bilhões.

FATURAMENTO TOTAL POR ÁREA

Áreas	2008	2009	2010	2010/2009
Automação Industrial	3.446	2.943	3.237	10%
Componentes	9.500	8.263	9.502	15%
Equipamentos Industriais	18.369	15.003	18.754	25%
GTD	11.919	10.604	12.089	14%
Informática	35.278	35.278	39.864	13%
Material de Instalação	8.323	7.954	8.909	12%
Telecomunicações	21.546	18.367	16.714	-9%
Utilidades Domésticas	14.710	13.427	15.307	14%
Total	**123.092**	**111.839**	**124.376**	**11%**

(R$ milhões a preços correntes)

O resultado de 2010 ficou abaixo das expectativas, uma vez que, diante do crescimento do PIB, da ordem de 7,5%, o faturamento do setor poderia ter crescido pelo menos 15%.

Este fato é justificado, primeiramente, pela valorização, da ordem de 13%, do Real em relação ao Dólar Americano, que implicou no acirramento da concorrência dos produtos do setor, tanto no mercado externo como no mercado interno.

As exportações de produtos elétricos e eletrônicos somaram US$ 7,62 bilhões, 2% acima das realizadas no ano anterior, cujos valores, convertidos para Reais, demonstraram queda de 10%. Com isto, a participação das exportações no faturamento total da indústria caiu de 13,4%, em 2009, para 10,8%, em 2010.

Por sua vez, as importações cresceram 40% em Dólar, passando de US$ 25 bilhões, em 2009, para US$ 35 bilhões, em 2010. Em Reais, o crescimento atingiu 23%.

Considerando apenas os bens finais eletroeletrônicos, a participação das importações no mercado interno, que foi de 20,4%, em 2009, passou para 21,6%, em 2010.

A queda de 9% registrada nos negócios da área de **Telecomunicações** afetou, significativamente, o faturamento do setor, em função da retração dos investimentos em infraestrutura de telefonia, especialmente móvel (-15%), e à ligeira queda (-2%) no mercado de telefones celulares.

Especificamente quanto aos telefones celulares, a produção atingiu 61 milhões de unidades em 2010, número pouco inferior ao verificado em 2009 (62 milhões de aparelhos). Deste montante, 48 milhões ficaram no mercado interno (46 milhões, em 2009), e 13 milhões foram para o exterior (queda de 3 milhões de unidades vis a vis a 2009).

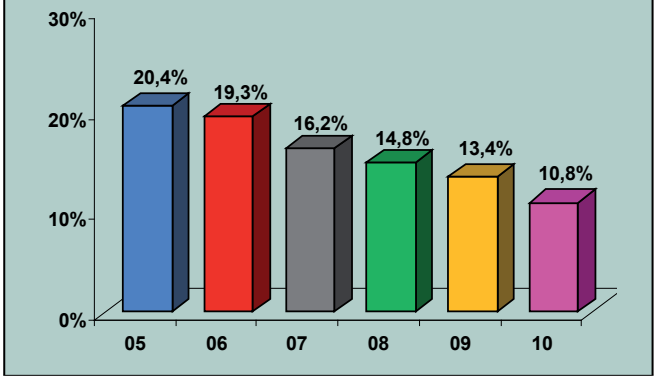
Por sua vez, os segmentos de **Informática** (+13%), **Material Elétrico de Instalação** (+12%) e **Utilidades Domésticas**

EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS DO SETOR

Áreas	2008	2009	2010	2010/2009
Automação Industrial	314	267	329	23%
Componentes	3.304	2.540	2.805	10%
Equipamentos Industriais	1.141	894	1.049	17%
GTD	865	837	734	-12%
Informática	313	272	207	-24%
Material de Instalação	325	256	308	21%
Telecomunicações	2.540	1.701	1.338	-21%
Utilidades Domésticas	1.088	719	849	18%
Total	**9.891**	**7.486**	**7.619**	**2%**

(US$ milhões)

PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NO FATURAMENTO



(+14%) apontaram incrementos expressivos, e tiveram forte influência do crescimento do consumo interno.

A manutenção do crédito ao consumidor, o aumento de renda e emprego, e os programas implantados pelo governo para proteger a economia da crise econômica mundial, influenciaram positivamente o mercado.

Desta forma, foi importante a redução do IPI sobre os insumos para a construção civil, prevista, inicialmente, para até final de 2010, e, agora, prorrogada por mais um ano. No caso de Informática, foi fundamental a redução do PIS/Cofins.

Em 2010, o mercado de PCs no Brasil atingiu 14 milhões de unidades, superando em 17% o observado no ano anterior (12 milhões). Deste montante, cerca de 70% refere-se ao mercado oficial.

No caso dos Materiais Elétricos de Instalação, verificou-se a influência do crescimento da indústria da construção civil, motivado pelo programa Minha Casa Minha Vida - apesar do atraso em seu cronograma - e, também, pelos investimentos das construtoras privadas, com recursos dos bancos, especialmente do BNDES.

Destaca-se que o mercado de produtos elétricos para pequenas reformas e construções próprias também cresceu, mas, neste caso, devido à melhoria da renda da população, o que motivou investimentos na qualidade da moradia.

Por sua vez, também tiveram crescimentos significativos, as áreas de bens de capital do setor eletroeletrônico, como **Automação Industrial** (+10%) e **Equipamentos Industriais** (+25%).

Influenciaram, efetivamente, o comportamento desses setores os equipamentos de curto ciclo de produção (seriados). Os produtos de longo ciclo (sob encomenda) não tiveram a mesma performance, pois dependem de grandes projetos, como ampliação ou implantação de novas unidades fabris de grande porte, que ficaram retraídos durante 2010.

Deve-se destacar, ainda, a importância dos estímulos do governo federal e dos governos estaduais para a indústria de bens de capital, por meio da oferta de recursos para investimentos, o que garantiu suporte aos investidores para promover o crescimento de suas atividades, em condições adequadas.

Na área de **GTD - Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica** (+14%) -, observou-se, durante o ano, a retomada dos investimentos em infraestrutura de Distribuição de energia elétrica, em função do aumento do consumo, principalmente industrial, bem como da continuidade do programa Luz para Todos.

Por sua vez, os investimentos em Geração e Transmissão foram mantidos, inclusive aqueles estabelecidos pelo PAC - Programa de Aceleração de Crescimento.

Apesar disso, o setor está preocupado com o aumento da participação dos equipamentos importados nas concorrências para a compra de equipamentos destinados aos grandes projetos contidos no PAC como, por exemplo, equipamento de Geração para o complexo Rio Madeira e para a linha de Transmissão Tucuruí-Manaus, que estão tendo participação significativa de fornecedores estrangeiros.

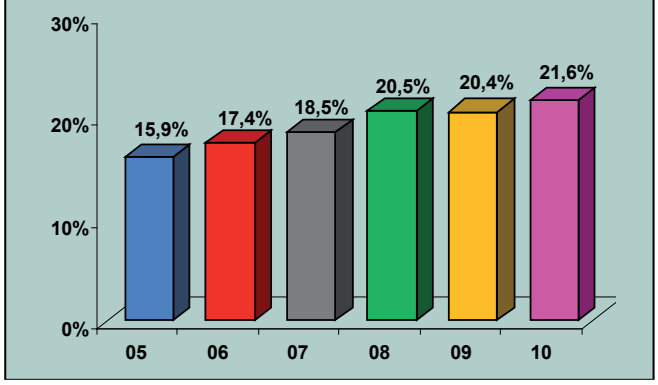
As indústrias locais desses equipamentos elétricos levam dupla desvantagem nas licitações. Elas perdem as concorrências em função da valorização cambial e, também, dos incentivos dados às importações de bens de capital para os investimentos na Amazônia Ocidental, conforme estabelecido no Decreto Lei nº 356 de 1968. O Decreto prevê desoneração dos impostos federais (entre eles o imposto

IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS DO SETOR

Áreas	2008	2009	2010	2010/2009
Automação Industrial	2.276	2.016	2.528	25%
Componentes	17.825	12.922	18.248	41%
Equipamentos Industriais	2.806	2.724	4.023	48%
GTD	498	496	532	7%
Informática	2.242	1.763	2.404	36%
Material de Instalação	1.044	874	1.410	61%
Telecomunicações	3.203	2.332	2.867	23%
Utilidades Domésticas	2.140	1.826	2.869	57%
Total	**32.035**	**24.953**	**34.882**	**40%**

(US$ milhões)

PARTICIPAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES NO FATURAMENTO



MOTOROLA

Claro

Escolha.

Ogilvy

VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA UM SMARTPHONE PRONTO PARA TUDO?
A CLARO ESTÁ.

- CÂMERA 5MP E TELA DE 3,7”
- GPS COM COMANDO DE VOZ
- YOUTUBE, MAPAS, CONTATOS, CALENDÁRIO, E-MAIL E BUSCA
- INSTANT MESSAGING E LOCALIZADOR

PRIMEIRO NA CLARO

MOTOROLA DEFY™ com MOTOBLUR™
RESISTENTE A ÁGUA*, POEIRA E RISCOS**.

*O Motorola Defy é resistente a água, areia e a outras situações do dia a dia. Para garantir a máxima resistência a líquidos e poeira, as proteções de entradas do fone de ouvido e carregador devem estar totalmente fechadas. O Defy não é à prova de água. A característica de resistência a água não garante proteção contra a utilização desse dispositivo imerso em água. Instruções detalhadas podem ser encontradas no Manual do Usuário. **A tela Gorilla Glass™ é mais resistente a impactos e riscos que as telas comuns. Recomendamos aos usuários que não exponham o celular a condições extremas, tais como deixá-lo cair intencionalmente ou submetê-lo intencionalmente a impactos.

de importação). O impacto dessas importações e o reflexo na produção local só poderão ser verificados num futuro próximo, quando estas contratações forem efetivamente realizadas e contabilizadas nas estatísticas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Quanto aos Componentes Elétricos e Eletrônicos, o crescimento do faturamento em 2010, em relação a 2009, foi de 15%, atingindo R$ 9,5 bilhões. Esta performance decorre da evolução dos principais mercados desse segmento no Brasil, como bens de capital (exemplo: diodos de potência), eletrodomésticos (ex: capacitores) e indústria automotiva (ex: componentes eletromecânicos). Também motivou este crescimento, a falta destes componentes eletrônicos no mercado mundial.

O crescimento do setor eletroeletrônico em 2010 pode ser constatado, também, pelo número de empregados diretos que passou de 159,8 mil, no final de 2009, para 174,7 mil funcionários, no final de 2010, com geração de quase 15 mil novos postos de trabalho. Porém, ao se comparar com 2008 (162 mil), o crescimento foi menor.

Os investimentos em ativo fixo do setor para o aumento da produção manteve-se no mesmo nível de 2009, representando 3% do montante faturado pela indústria, ou seja, R$ 3,6 bilhões.

Perspectivas para 2011

Para 2011, o faturamento previsto da indústria elétrica e eletrônica é de R$ 139,7 bilhões, o que representa um crescimento de 12% na em relação a 2010.

Esta expectativa não contempla integralmente as medidas de ajuste da economia brasileira anunciadas pelo novo governo federal até o final do mês de fevereiro de 2011, como corte de gastos, aumento dos juros e de restrições ao crédito.

Quanto ao corte de gastos, destaca-se o realizado sobre os investimentos do programa Minha Casa Minha Vida, cujo orçamento foi reduzido de R$ 12,7 bilhões, para R$ 7,6 bilhões. O corte de R$ 5,1 bilhões equivale à contratação de 200 mil unidades em 2011. Com isso, a meta de 500 mil unidades cai para 300 mil, fato que deverá afetar o faturamento da área de Material Elétrico de Instalação.

Além disso, o recrudescimento do processo inflacionário afeta a renda do consumidor, e as medidas de correção já adotadas retraem o consumo.

Também, é motivo de preocupação para o setor, a persistência de se manter o Real valorizado, o que tem tirado a competitividade da nossa indústria, dando margem para ganhos contínuos do mercado brasileiro pelos produtos importados.

As preocupações persistem ainda que permaneçam algumas indicações favoráveis ao mercado como a expectativa de retomada dos investimentos na infraestrutura de Telecomunicações e a continuidade dos investimentos em Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica.

Os fabricantes de bens de Informática contarão com a prorrogação, até 2014, da isenção do PIS/Cofins para PCs.

Por sua vez, o mercado interno continuará sendo o principal alvo das empresas em 2011, tendo em vista as dificuldades competitivas decorrentes do valor da nossa moeda.

Nesse sentido, as exportações deverão apontar ligeiro crescimento em relação a 2010, totalizando US$ 7,8 bilhões, enquanto as importações crescerão em torno de 18%, atingindo o montante de US$ 41,2 bilhões.

Quanto ao emprego, a trajetória de crescimento deverá ser mantida, porém em ritmo bem menor (2%), alcançando 178 mil funcionários no final do ano.

Os investimentos da indústria eletroeletrônica deverão chegar a US$ 4,7 bilhões, ou seja, cerca de 3% do faturamento do setor.

PROJEÇÕES PARA FATURAMENTO

Áreas	2010	2011	2011/2010
Automação Industrial	3.237	3.658	13%
Componentes	9.502	10.357	9%
Equipamentos Industriais	18.754	21.567	15%
GTD	12.089	13.781	14%
Informática	39.864	44.648	12%
Material de Instalação	8.909	9.622	8%
Telecomunicações	16.714	19.388	16%
Utilidades Domésticas	15.307	16.685	9%
Total	**124.376**	**139.706**	**12%**

JWT.COM.BR

Chegou Nokia N8.

- Câmera de 12 MP com lentes Carl Zeiss e flash Xenon
- Vídeo em HD
- Display Touch com reconhecimento a múltiplos toques simultaneamente
- Ovi Mapas com navegação GPS gratuita e para sempre
- Fácil acesso às redes sociais*
- Ovi Música Ilimitada com milhões de músicas grátis*
- Ovi Loja: baixe milhões de aplicativos*

Nokia N8 | Ovi NOKIA

nokia.com.br/n8

NOKIA

Mais do que tecnologia, é o que você faz com ela.

- Tire fotos dos seus shows inesquecíveis.
- Filme videoclips em alta definição da sua banda preferida: a sua.
- Chegue até aquela balada secreta que você tanto quer ir antes do que todo mundo.
- Siga seus artistas preferidos nas redes sociais.
- Baixe mais de 6 milhões de músicas de graça, inclusive a trilha sonora da sua vida.
- Aplicativos para todos os momentos: antes, durante e pós-balada.

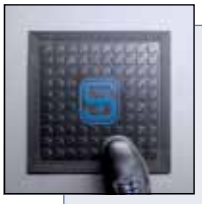
(C)2010 Nokia. Todos os direitos reservados. Nokia e Nokia Connecting People são marcas registradas ou não de Nokia Corporation. Imagens meramente ilustrativas. A cor do produto pode variar. (*) Esse serviço requer uso de dados. Consulte sua operadora sobre eventuais custos. A licença de Ovi Música Ilimitada é válida por 6 meses. Facebook é uma marca registrada de Facebook Inc. TerraTV é uma marca registrada de Telefonica S.A. Twitter é uma marca registrada de Twitter Inc.

PRODUZIDO NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
CONHEÇA A AMAZÔNIA

3M

Parceria Post-it® e Melissa

Mais de 500 mil folhas coloridas de Post-it® serão usadas para decorar a fachada da Galeria Melissa, na Oscar Freire, São Paulo, durante três meses. Os visitantes do endereço dos amantes de moda e design podem conferir cinco modelos diferentes, que homenageiam quatro layouts que já 'vestiram' a concept store e uma surpresa no final. O espaço é interativo e quem visitar a galeria poderá deixar um recado em um dos Post-its®. Ao final da ação será produzido um vídeo em stop motion para mostrar a reconstrução das novas fachadas.



ACE Schmersal

Nova linha de tapete de segurança

A multinacional alemã, ACE Schmersal, fabricante de produtos para automação e sistemas de segurança industrial, lança no mercado nacional nova linha de tapetes de segurança, que apresentam como principais características: design robusto, superfícies antiderrapantes de poliuretano e de alta resistência a produtos químicos, principalmente utilizados para a proteção humana na máquina e plantas industriais onde existam movimentos perigosos, aplicados em áreas com máquinas tipo guilhotina, calandras, puncionadeiras, robôs, entre outras.

Advantech

Kit acelera desenvolvimento de softwares

A Advantech anunciou o novo FWA-6500-WRS. Destinado a desenvolvedores de softwares que implementam aplicativos avançados de processamento de pacotes multicore, permite que os clientes se beneficiem de melhorias na gama de dispositivos desde o centro da rede até seus pontos mais remotos. O sistema inclui até 96GB de memória DDR3, capacidade para duas placas PCIe adicionais e 2 HDDs SATA de 2.5" removíveis e interfaces de rede altamente configuráveis, utilizando 4 slots de expansão que podem usar um mix de placas de interface de rede GbE.

Agilent

Novos osciloscópios da Agilent

A nova série 2000X oferece larguras de banda de 70 MHz a 200 MHz e é a primeira de sua categoria com opção de sinais mistos (MSO), com 8 canais, e possui o único gerador de funções integrado opcional da indústria. A nova série 3000 X dá um passo além em desempenho, oferecendo larguras de banda entre 100 MHz e 500 MHz e a maior taxa de atualização de formas de onda da indústria, com 1.000.000 formas de onda/s. Entre as opções estão a de MSO de 16 canais, um gerador de funções integrado e a decodificação serial por hardware.

Altus

Empresa Campeã da Inovação

A Altus foi agraciada pela Revista Amanhã com o prêmio dedicado às empresas Campeãs da Inovação, como líder do setor de Informática e Automação. O projeto Campeãs da Inovação destaca as empresas mais inovadoras da região Sul do Brasil, a partir de um amplo estudo que define um ranking das organizações líderes em inovação em diferentes segmentos. Os participantes do evento acompanharam a palestra "Greenovate", do diretor do Center of Innovation, Excellence and Leadership, da Universidade de Cambridge, Hitendra Patel.

Black & Decker

Novo design de ferros elétricos

Trazer sempre às melhores soluções em eletroportáteis é uma das preocupações da Black & Decker. Por isso, a empresa aposta na reformulação do design e de atributos de dois modelos de ferros a vapor que fazem parte de seu portfólio: X560 e X600. Os modelos trazem design mais arrojado e moderno, além de oferecerem alguns benefícios que ainda não faziam parte da lista: vapor na vertical, que permite vaporizar roupas penduradas e, assim, eliminar amassados nos tecidos; cabo elétrico com giro de 360°, atribuindo mais comodidade e segurança na hora de passar roupa.

Bycon

Segurança para locais críticos

A tecnologia do BSS garante o monitoramento de fronteiras marítimas na França e África do Norte. Locais sensíveis e críticos, com uma costa marítima, devem garantir a proteção do acesso pelo mar. Essa tecnologia proporcionou a detecção com câmera térmica, cujo tamanho do objeto representa apenas um pixel na imagem. Os testes foram feitos pelos agentes de segurança, com total sucesso, que simularam os invasores provenientes do mar, com um barco, nadando e caminhando.

Dell

O mais belo laptop corporativo do mundo

O Vostro V130 é um dos laptops mais finos (com espessura frontal de 1,66 cm e largura traseira 1,99 cm) e mais leves (a partir de 1,58 kg1) no mercado, disponível com tela de 13,3 polegadas de alta definição, nas cores vermelho e prata. Construído em alumínio resistente, com dobradiças de zinco e apoio da mão de liga de magnésio. Primeiro laptop ultrafino a oferecer o Resfriamento Hiperbárico, que o ajuda a permanecer silencioso e frio. O Vostro V130 está disponível a partir de R$ 1.699,00.

Windows®. A vida sem limites.
A Positivo recomenda o Windows 7.

O NOTEBOOK QUE TROCA DE COR.

Conheça a Linha Positivo Premium Select. Notebooks com design moderno e uma exclusiva novidade: com uma face extra removível na cor prata incluída, você pode trocar de cor quando quiser. E mais: são leves, têm conexão HDMI e toda a garantia da Positivo, a maior fabricante e líder em vendas de computadores no Brasil.

POSITIVO premium SELECT

Positivo Premium Select 7635

Face personalizável
Já vem com duas faces (preta e prata)

- Processador Intel® Core™ i5 450M
- Windows® 7 Home Premium Original
- Tela LCD 14”
- Memória RAM de 4 GB
- HD de 500 GB
- Exclusivo Sistema Multifaces

Exclusivo Sistema Multifaces
Acesse e conheça todas as opções de faces coloridas que estão à venda no site: positivodireto.com.br/select.

Nova família de processadores Intel® Core™ 2010
Agora mais rápidos e mais inteligentes.

À venda nos melhores varejistas em todo o Brasil.

positivoinformatica.com.br

POSITIVO INFORMÁTICA

Positivo Informática - A maior fabricante de computadores do país e líder absoluta há mais de seis anos consecutivos no mercado brasileiro, segundo IDC (International Data Corporation). © 2010 Positivo Informática S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores Positivo têm garantia balcão de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulsos e/ou interurbanos, ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Todos os direitos reservados. Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft® Corporation nos Estados Unidos e em outros países. Intel®, Logotipo Intel®, Intel® Core™ e Intel® Inside™ são marcas registradas da Intel Corporation nos Estados Unidos e em outros países. Produto beneficiado pela legislação de informática. Imagens meramente ilustrativas.

Digistar

Mérito Empresarial em TI

O prêmio Mérito Empresarial do Rio Grande do Sul no segmento de Tecnologia da Informação será entregue ao diretor Oldemar Plantikow Brahm pelo deputado Marcos Maia, Presidente da Câmara dos Deputados. A cerimônia será realizada em 28 de março e contará com a presença da presidente Dilma Rousseff, de autoridades governamentais e convidados especiais. O evento, promovido pela Revista Destaque Gaúcho e pela Câmara Brasil-China-Mercosul, se destaca pela transparência na forma que são escolhidos os homenageados.

Digitel

DBR-1500.4E/50MX: inovador e revolucionário

Digitel coloca em operação os primeiros enlaces em 1,5 GHz operando em dupla polarização no mundo. O inovador e revolucionário rádio DBR-1500.4E/50MX representa um marco importante da tecnologia brasileira no cenário mundial. O rádio encontra-se instalado e funcionando com o dobro da capacidade de transmissão, utilizando ambas as polarizações de uma mesma antena, em um mesmo canal de RF. São os primeiros enlaces do mundo com essa facilidade de operação, graças à confiança depositada pela Vivo na capacidade da Digitel.

Digitro

Ferramenta de integração para Contact Center

O Digitro Interact permite ao atendente realizar e receber chamadas provenientes de quaisquer canais de atendimento disponíveis; seja pelo meio convencional de voz, via SMS, e-mail ou fax. O sistema possui uma única interface de gerenciamento, facilitando, inclusive, a criação de perfis de atendimento. Entre os recursos de inteligência do sistema estão "skills", que possibilitam classificar os chamadores segundo suas dúvidas ou demandas e direcioná-los a um tipo de atendente efetivamente apto a oferecer a orientação ou serviço.

Digitron

Novas placas mãe de alto desempenho

Inovando mais uma vez, a PC WARE, uma marca da Digitron, lança aos consumidores brasileiros dois novos modelos de placa mãe de alto desempenho. Os modelos FLAME X58 e IPMH67 contemplam recursos de vídeo e áudio de alta qualidade e ambas foram projetadas para atender exclusivamente o público entusiasta de jogos e aplicações multimídia de alta performance. As placas possuem design arrojado e alta capacidade de gerenciamento para funcionalidades que exigem maior desempenho.

Dutoplast

Abraçadutos: amarração perfeita

O Abraçaduto Dutoplast permite a mais perfeita amarração de produtos do mercado. Seja sua necessidade por amarração de fios, cabos, componentes eletroeletrônicos, malote de documentos, enfim, tudo o que exige uma perfeita isolação sem risco para a integridade do seu projeto. Fornecido em embalagens de 100 peças e em diversas cores (sob consulta), personalizadas e com código de barras o Abraçaduto Dutoplast mostra-se incomparável.

Eletromar

Armários FW, para locais visíveis

Os armários FW da Eletromar são constituídos por caixa e espelho em material isolante, moldura e porta em chapa de aço com revestimento epóxi. São indicados para instalação de componentes padrão IEC de 36 a 336 módulos. Possuem chassi interno extraível para facilitar a instalação e amplo espaço para entrada dos cabos. Disponíveis nas versões de embutir e sobrepor. Fornecido com barramento de neutro e terra. Os armários FW possuem design moderno, possibilitando a instalação em locais visíveis.

Emerson

Data center global comemora um ano

O moderno data center global da Emerson, localizado em St Louis, completou um ano de operações ininterruptas e sem paradas não planejadas. Equipado com produtos e soluções da Emerson Network Power, manteve 100% de disponibilidade, um recorde desde sua entrada em operação. A empresa migrou suas operações de TI para as novas instalações e fechou grandes data centers, reduzindo o consumo de energia em mais de 50% e o espaço físico em cerca de 75%. A Emerson segue seu projeto global que irá reduzir o total de data centers de mais de 100 para apenas quatro.

Engetron

DUO: dez níveis de proteção energética

O Engetron DUO é destinado a aplicações da área médica e corporações bancárias, pequenos escritórios, laboratórios e servidores de rede. Com potências de 2 e 3 kVA, a linha de equipamentos é online, com forma de onda senoidal pura e dupla conversão, além de possuir troca fácil de bateria e alimentação monofásica. A linha DUO proporciona ao consumidor dez níveis de proteção e é fornecido com o Software de Gerenciamento PowerSups Plus (item de série), que permite o gerenciamento de um parque de no-breaks de forma centralizada.

Reed Exhibitions

ALCANTARA MACHADO

Criamos contatos, conteúdos e comunidades com o poder de transformar seus negócios.

ABAV 2010 Feira das Américas · Ambientalexpo · Automec · Automec Pesados & Comerciais · Brasilpack · BrasilScreen & Digital Show · Brasil Plast · Brasil Offshore

BCEE · Casa & Decoração Show · Conferência Internacional de Flexografia · electronicAmericas · SP Infra Estrutura · Rio Infra Estrutura · Expoalumínio · FIEE Elétrica

Transporte & Logística · Expolux · Expo Síndico Secovi Condomínio · Febrava · Feicon Batimat · Feimaco · Feimafe · XXI Fenabrave

Fenatran · Fiee · Fiepag · Greenbuilding Brasil · Flexo Latino América 2010 · Inter Security · ISC Brasil · Fluid Process · Mecânica

NT&TT · Photoimage Brasil · Protection Offshore · Qualidade · Química & Petroquímica · Salão do Automóvel · Salão Duas Rodas · Salão Internacional de Veículos Antigos · Salão Imobiliário São Paulo

www.reedalcantara.com.br

Esystech

ADOTI, a nossa Solução

ADOTI é um centro de gestão de todo o ciclo de vida dos ativos de TI. De fácil instalação e sem módulos adicionais, operado por browser permite definir políticas e gera alertas em tempo real sobre o ambiente, inventaria hardware e gerencia o uso e licenças de software, mudanças de configuração, monitora e instala remotamente, etc. maximizando o uso dos equipamentos da empresa. Já o sistema ADOTI-e visa a gestão de dispositivos móveis e embarcados, e é customizável para atender as tecnologias e funcionalidades deste mercado.

Exatron

Timers Analógico e Digital

Programe a temporização da carga, definindo os horários que o Timer deve ligar e desligar. Bivolt automático de 127/ 220 VCA - 50/60 Hz. Analógico - programável 24hs; modelo: TMAØBC; função timer: liga e desliga no tempo programado; função sempre ligado: funciona como tomada comum; LED indicativo da carga acionada. Digital - modelo: TMDØBC; programação diária, semanal e periódica; display para programação; possui acionamento e desligamento da carga manualmente; até 8 programações.

Falmec

Nova Coifa Ellittica

Confeccionada no mais puro aço inox e com acabamento em vidro temperado, a nova coifa chama atenção por suas linhas arredondadas e iluminação especial. A Ellittica está disponível na versão 70 cm e com modelo de instalação em parede e ilha, conta com comando digital com timer e motor com quatro velocidades de sucção. A nova coifa conta com as funções exaustão e depuração, motor de 1000 m³/h de capacidade de sucção, filtros metálicos com indicador de saturação e também filtros de carvão ativado e iluminação em neon.

Finder

Novos produtos para Sistemas Fotovoltaicos

A Finder apresenta sua nova gama de produtos com características específicas para Sistemas Fotovoltaicos. Versões com terminais especiais, que promovem 5mm de distância entre a parte inferior do relé e a face da placa de circuito impresso, facilitando a troca de calor com o meio ambiente. O tipo 45.31 que pode operar com temperaturas de até 105°C. Os tipos 66.22 e 66.82 final x600 e x600S com 2 contatos NA com abertura de 1,5mm e os relés tipo 65.61.9 com final x300S sendo a terminação "S" referente a Solar.

Force Line

Mouse Óptico + Teclado Numérico USB

Design muito compacto com teclado de 19 teclas sincronizadas, deslizamento através de sensor óptico, teclas macias similares as de notebook. Possui tampa transparente para evitar contato com as teclas numéricas quando estiver utilizando as funções de Mouse. Por ser um teclado separado, lhe permite utilizar o teclado numérico e o seu teclado de forma independente. Dados Técnicos: Óptico, Conexão USB 2.0, Resolução 1000 dpi, Com cabo retrátil, Compatível com IBM PC/AT, Windows 98SE, ME, 2000, XP, Vista e Seven.

Imply

Painel de Produção é case de sucesso

A empresa CS Brasil inaugurou o inovador Painel de Produção Imply®, que permite divulgar de forma dinâmica, moderna e transparente suas demandas e fluxos de serviços. Veja o testimonial do cliente: "Inovação. A funcionalidade e a localização estratégica do painel permitem que todas as pessoas acompanhem a demanda e o fluxo de movimentação nos serviços, de forma atualizada e dinâmica para garantir a qualidade no processo e priorizando a qualidade no atendimento mesmo com um alto volume de serviços".

Itautec

Área de serviços inicia 2011 a todo vapor

6.200 é o número de quilômetros de cabeamento implantados em projetos de infraestrutura de rede pela área de serviços da Itautec entre 2007 e 2010, mais que suficiente para ir e voltar de São Paulo a Brasília três vezes. Para 2011, foi realizada uma reestruturação da área de serviços, tornando-a uma unidade de negócio independente, e assim expandir sua atuação em projetos, consultoria, outsourcing e logística, além das áreas de suporte técnico de campo para hardware e helpdesk.

Konica Minolta

Lançamento: linha bizhub PRESS

A Konica Minolta traz ao Brasil a linha de multifuncionais bizhub PRESS C7000/C7000P. As bizhub PRESS trabalham com formatos máximos de papel até 330x482mm, gramatura máxima de 300g/m² e resolução de 1200x1200dpi. O diferencial é a qualidade de imagem e baixa temperatura de fusão em papel espesso, permitindo maior flexibilidade com papeis diferentes, mantidos pelo Toner Polimerizado Simitri HD, cujos resultados trazem menos impactos ao meio ambiente. Trazem excelentes recursos de imagem e alta qualidade de impressão em cores, imprimindo até 71 páginas/minuto.

Windows®. A vida sem limites. A Samsung recomenda o Windows 7.

SAMSUNG

Bovespa. Cafezinho. Nasdaq. Cafezinho.
Dow Jones. Outro cafezinho.
Abertura da Bolsa da Ásia. Cafezinho de novo.
Mercado agitado. Insônia.

_Eu vivo no mercado financeiro.

Notebook Samsung SF410.
_Sua vida está pedindo um.

Performance:
- Processador Intel® Core™ i5, com placa gráfica dedicada;
- Windows® 7 Home Premium Original;
- Fast Start Up: seu notebook reiniciado em 3 segundos.*

Mobilidade:
- Até 7,7 horas sem recarregar;**
- Exclusivo botão wi-fi para acesso à internet.

Design:
- Design inovador com curvas exclusivas;
- Único sob todos os ângulos.

intel CORE i5 inside™

Mais rápido e inteligente

www.samsung.com.br/notebooks

*Fast Start Up do modo Hibernado para o Ligado. **Sua bateria poderá, dependendo das condições de uso, proporcionar até 7,7 horas de utilização sem recarregar.
Intel, o logotipo Intel, Intel Inside, Intel Core e Core Inside são marcas da Intel Corporation nos EUA e em outros países.

CHEILBrasil

Lorenzetti

Novo Misturador de alto padrão

A Lorenzetti apresenta o misturador LorenLoop, de design único e inovador, desenvolvido para oferecer requinte e elegância aos banheiros e lavabos. Prático, possui o exclusivo mecanismo monomix, que possibilita a mistura gradual de água quente e fria em apenas ¼ de volta. De alto padrão, o misturador LorenLoop possui acionamento integrado ao corpo cilíndrico, de onde saem quatro tubos finos entrelaçados que formam a bica. O resultado é uma peça de design moderno e assimétrico: uma verdadeira obra de arte, ideal para projetos mais arrojados.

Metaltex

Fontes de alimentação chaveada NA

As fontes de alimentação chaveadas da série NA abrangem modelos com limites de potência de 75, 120 ou 240W, todas com tensão nominal de saída de 24VCC. Compactas e robustas, são indicadas para aplicações industriais graças às carcaças metálicas, resistência à vibração mecânica, suporte para trilho DIN incorporado, proteções contra sobretensão, EMI, sobrecargas e excesso de temperatura. Seleção da tensão de entrada automática no modelo de 240W e por chave nos modelos de 75 e 120W. Alimentação tanto em corrente contínua quanto alternada.

Motorola

DEFYTM, smartphone para todos os dias

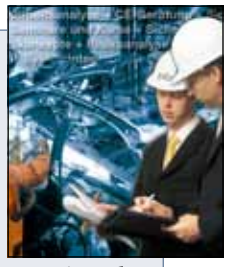
A Motorola anuncia o DEFY™ com MOTOBLUR™, smartphone Android 2.1 Touchscreen de alta resolução, equipado com funcionalidades avançadas de navegação, como o Adobe® Flash® Lite®, que possibilita a visualização de seu conteúdo multimídia num nível superior ao proporcionado pelos navegadores padrão. O Motorola DEFY é o mais resistente entre os Androids: suporta água e poeira, chuvas repentinas ou até uma queda na areia. A ampla tela de 3,7 polegadas também suporta arranhões, garantindo uma melhor experiência de visualização.

Osram

Prêmio fornecedor do ano em iluminação

A OSRAM conquistou o primeiro lugar no ranking geral da categoria Iluminação no Prêmio Abreme Fornecedores 2010. Também alcançou o topo nos critérios Apoio Comercial e Qualidade. Para Roger Michaelis, presidente da OSRAM no Brasil, isso é resultado da preocupação em estreitar relacionamento e entender as necessidades comerciais dos revendedores. "Buscamos estabelecer uma relação transparente e comercialmente vantajosa para ambos os lados. Investimos no atendimento e apoio aos lojistas, oferecendo a qualidade e benefícios dos produtos OSRAM", declara.

Pilz



Serviços de Segurança

A área de serviços da Pilz atua em todas as fases do ciclo de segurança da planta, desde a fase de avaliação de riscos até a validação da solução. Porém, o cliente pode utilizar parcialmente estes serviços, contratando, por exemplo, apenas as fases de avaliação e validação da Pilz e realizar a instalação com recursos próprios. É importante ressaltar que mesmo que a instalação e validação sejam realizadas pela Pilz estas atividades são realizadas por equipes distintas para que não haja "vício" ou "contaminação" dos resultados.

Proeletronic

Lançamento: CPE 5,8 GHz

No próximo mês a Proqualit Telecom coloca no mercado a sua CPE (Customer premises equipment) conhecida também por Wireless Station. Este equipamento possui antena integrada de 20 dBi e acompanha dispositivo POE para alimentação do sistema. Esta CPE trabalha na frequência de 5,8 GHz e soluciona o problema de saturação da banda de 2,4 GHz. A CPE possui sistema exclusivo de fixação que permite a instalação em mastros e paredes que torna a instalação muito fácil.

Rockwell

DCS PlantPAx 2.0

A nova geração do Sistema de Automação PlantPAx, da Rockwell Automation, conta com recursos de alta disponibilidade, integração de dispositivos e gestão de ativos, produtividade de projeto, controle de bateladas e de sequenciamento, e produtividade de operações. O programa também ajudará fabricantes de máquinas e montadores de skids a reduzir custos gerais e minimizar o tempo de lançamento de produtos no mercado, simplificando a integração de seus equipamentos nos sistemas de processo do usuário.

S&E

30 anos - equipamentos duráveis e precisos

A S&E Instrumentos de Testes e Medição, fabricante nacional de equipamentos para medição, controle e automação industrial, celebra, em 2011 seu 30° aniversário. Com 30 anos de experiência em fornecer instrumentos para as maiores e melhores empresas do Brasil e Mercosul, seu diferencial no mercado consiste em projetar e produzir equipamentos duráveis e precisos, sempre orientados por uma gestão voltada para o bom atendimento, ética e responsabilidade social.

Santa Terezinha

Isoladores Santa Terezinha - Brasil

Um dos maiores fabricantes de isoladores elétricos de porcelana e vidro do Brasil, oferece uma gama de produtos para atender os mais altos padrões de qualidade. A Santa Terezinha possui duas plantas, uma para fabricação de isoladores de porcelana em Pedreira/SP e uma outra par fabricação de isoladores de vidro em Manaus/AM.

Com uma posição de liderança no mercado internacional, os isoladores da Santa Terezinha estão instalados em diversos segmentos em mais de 40 países do mundo. Isoladores Santa Terezinha, Qualidade e Segurança em Subestações e Linhas de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica.

Cerâmica Santa Terezinha S.A.
Rua Duque de Caxias, 218 Pedreira S.P.-Brasil.
Tel.: 00 55 19 3852 9945
Fax: 00 55 19 3893 1742
cst@cst-isoladores.com.br
www.cst-isoladores.com.br

Samsung

NX100 amplia portfólio de câmeras híbridas

Marca de sucesso no segmento de câmeras fotográficas, a Samsung traz para o Brasil a NX100. O produto, que simplifica e enriquece a experiência fotográfica, é a primeira câmera do mundo equipada com tecnologia i-Function em suas lentes. O novo recurso permite ao usuário alterar as funções manuais de maneira intuitiva e rápida. Além disso, a Samsung NX100 conta com 14.6 MP, rápido ajuste de foco automático e capta vídeos em alta definição.

Schneider Electric

MES Ampla reduz gastos na produção

A Schneider Electric, especialista global em gestão de energia, fornece o sistema MES Ampla de execução de manufatura capaz de atender às necessidades de diversos segmentos da indústria. A solução proporciona o aumento da eficiência operacional e energética em todo o processo de produção. A arquitetura é composta por diversos módulos que possibilitam capturar informações da cadeia produtiva utilizando vários conectores nativos do sistema. Possui excelente interface de apoio para tomada de decisões, otimizando o tempo gasto em análises.

Semikron

Nova Diretora Geral

Dra. Edelweis Ritt toma posse como diretora da filial da Semikron no Brasil. Nascida e criada no Brasil, detém mestrado e doutorado em Ciência da Computação, este último pela Universidade de Tübingen, Alemanha, durante sua estada de onze anos no país. Dra. Ritt possui vasta experiência em negócios internacionais, no setor privado e público. "A Semikron é um fabricante líder internacional de semicondutores de potência. Temos experiência e conhecimento necessários para crescer com os mercados em expansão como o eólico e veículos elétricos", afirma.

SEW

Lançamento: servoacionamento MC LTX

O servoacionamento MC LTX é o lançamento da SEW para complementar o portfólio de soluções com servomotores, pois permite combinação otimizada com a série de servomotores CMP. O equipamento foi concebido para ter instalação e parametrização simples e rápida. Ideal para máquinas e aplicação em embalagens, manipulação de cargas, posicionamento. Trata-se de um servoacionamento compacto para sistemas 1x220V e 3x220V, potência: 0,75 a 4,0 kW e suporta sobrecargas de até 200% (60s) e 250% (2s).

Siemens

Transmissor Sitrans LR560

A Siemens traz o primeiro medidor de nível tipo radar de alta frequência (78 GHz) para o mercado brasileiro. O transmissor Sitrans LR560 é utilizado para a medição de materiais sólidos em processos industriais. Com esse instrumento é possível medir o nível de silos de até 100 metros de altura. O LR560 pode ser aplicado nas indústrias de cimento, mineração e metais, química e petroquímica e alimentícia.

Sweda

PDV Modular: rapidez e qualidade

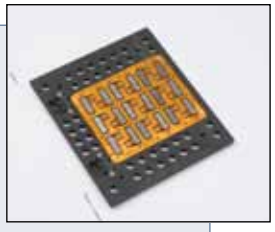
Solução ideal para o seu negócio, o PDV Modular Sweda oferece confiabilidade em uso extremo, tecnologia avançada, maior rapidez e qualidade. O PDV Sweda foi desenvolvido especialmente para uso em automação comercial, possuindo diferenciais que proporcionam excelência e que representam o que há de mais moderno no mercado, garantindo total compatibilidade entre os itens que o compõe. Design compacto e moderno oferece opções de montagem de acordo com as necessidades e perfil do seu negócio.

Tecnometal

Soluções e serviços em energia solar

A Tecnometal Equipamentos, Divisão Energia Solar, está capacitada a projetar, fabricar, instalar e monitorar sistemas fotovoltaicos para geração de energia elétrica. Sendo a primeira montadora brasileira de módulos fotovoltaicos, com linha de produção própria e equipe com mais de 20 anos de experiência no ramo, a empresa tem como direcionamento estratégico destacar-se no mercado nacional, oferecendo o que há de mais moderno em soluções e serviços. Traga-nos a sua necessidade de geração de energia limpa e renovável que nós apresentaremos a melhor solução.

Tecnovale



Pallets Printer+Insert+Reflow

Pallets Printer+Insert+Reflow são dispositivos que, para serem utilizados em todo o processo, visam o aumento de produtividade e qualidade na Montagem das Placas SMD. São resistentes a 300°C-ESD. Constam como algumas de suas vantagens: garantem o posicionamento exato na placa durante o processo de inserção, evitam a flexibilidade para placas com espessuras muito finas sendo ideal para circuitos flexíveis.

Você procura uma consultoria personalizada mas não tem orçamento para isso?

O Sebrae Mais é mais acessível.

Mais prático: O que você aprende, aplica imediatamente na empresa.

Mais flexível: Você fica mais tempo na empresa que em sala de aula.

Mais personalizado: Acompanhamento de um consultor em todas as etapas.

Ligue agora e veja a disponibilidade no seu estado

0800 570 0800

É mais que consultoria.
É mais que curso.
É Sebrae Mais.

Se a sua empresa tem + *de 2 anos de 9 funcionários*

Estas soluções são para você:

SEBRAE Mais
PROGRAMA SEBRAE PARA EMPRESAS AVANÇADAS

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

www.sebrae.com.br

Estratégias Empresariais
Você será capaz de fazer uma análise completa do seu ambiente empresarial, identificando pontos fortes e fracos, redefinindo missões e metas corporativas. Também irá elaborar e implementar um plano de ação estratégica.

Empretec
Um seminário desenvolvido pela ONU que lhe motiva a promover mudanças no seu comportamento, aperfeiçoando suas habilidades de negociação e gestão, proporcionando maior segurança nas decisões e aumentando a chance de sucesso da sua empresa.

Internacionalização
Prepare sua empresa para conquistar o mercado global, tornando seu produto ou serviço mais competitivo dentro e fora do País.

Gestão da Inovação
Descubra que inovação não é só tecnologia. E, sim, uma nova forma de pensar e gerir o negócio: fazendo diferente.

Gestão Financeira
Compreenda todas as informações financeiras da sua empresa e transforme-as em ferramentas para decisões seguras e eficientes. Método prático: você aprende enquanto aplica o conteúdo na empresa.

Encontros Empresariais
Aprenda com a experiência de empresários do seu ou de outros setores. Compartilhe soluções já testadas e amplie sua rede de parceiros e de contatos.

Treetech

Atuação reconhecida pelo Oscar da Inovação

Pela primeira vez em 13 anos de história, o Prêmio FINEP de Inovação, considerado o Oscar da inovação brasileira, condecorou uma empresa da área elétrica. Concorrendo na categoria Média Empresa, a Treetech, especialista em gestão on-line de ativos de subestações elétricas, foi reconhecida por sua filosofia e prática de inovação nas fases regional e nacional. Somando as etapas regional e nacional, a premiação recebida chega a R$ 2 milhões.

Unicoba

Primeira placa PCI-Express Wireless

A Unicoba e a TP-Link trazem ao mercado nacional a Placa PCI-Express Wireless N 150Mbps, modelo TL-WN781ND. Utilizada como um adaptador de rede e instalada em computadores para que tenham conexão com a rede sem fio, a nova tecnologia PCI-Express permite maior velocidade no tráfego de dados, proporcionando melhor desempenho da rede. O equipamento conta com tecnologia 11n 150Mbps, ou seja, três vezes mais largura de banda na rede interna em relação à 11g e compatibilidade com todos os padrões PCI-E e Wireless. À venda por R$59.

Voges

Inversores de Frequência

O Grupo Voges é distribuidor exclusivo no Brasil da linha Commander SK de inversores de frequência com tecnologia da Emerson Industrial Automation. O inversor de frequência é destinado a variar/controlar a velocidade e/ou o torque do motor elétrico trifásico e pode ser aplicado em diversos setores da indústria. A vantagem do equipamento é o baixo custo no controle da velocidade dos motores, o que economiza energia sem prejudicar a qualidade final do sistema, além de permitir partidas e paradas suaves e monitoração da corrente do motor.

WEG

Inaugurada fábrica na Índia

Foi inaugurada, no dia 18 de fevereiro, a nova fábrica de motores elétricos da WEG na Índia. A nova unidade, construída na cidade de Hosur, estado de Tamil Nadu, próxima de Bangalore, conta com 32 mil metros quadrados, e produzirá motores e geradores síncronos e assíncronos de média e alta tensão. O novo parque fabril recebeu aproximadamente US$ 60 milhões em investimentos, e está gerando cerca de 250 empregos diretos, número que deve chegar a 600 até o final de 2011.

Produtos "*parecem*" todos iguais.

Você acha que a diferença entre eles está só no preço?

Qualidade que garante a sua segurança
é a maior diferença entre eles.

NÃO SE DEIXE ENGANAR.

Exija produtos originais. Você e o Brasil sairão ganhando.

Uma campanha:

ABREME
Associação Brasileira dos Revendedores e Distribuidores de Materiais Elétricos

abinee

sistema ABIMAQ
ABIMAQ
SINDIMAQ
IPOMAQ
TRADEMAQ

Acesse o site:

www.produtoseguro.com.br

Nossas soluções integradas em infraestrutura urbana sustentável transformam grandes eventos em experiências inesquecíveis.

Hospedar um grande evento esportivo internacional acompanha problemas únicos. Por isso a Siemens é o parceiro ideal. Projetos do tamanho das Olimpíadas ou campeonatos de futebol não são grandes desafios para nós: é o trabalho do dia a dia. Isso significa melhorar a infraestrutura das cidades, especialmente nas áreas de mobilidade, segurança ambiental e segurança pública. Afinal, o evento não deve deixar apenas uma ótima impressão, mas também desenvolvimento sustentável para a sua região.

siemens.com/answers

SIEMENS

www.abinee.org.br

abinee

Pelo Fortalecimento da Competitividade do Setor Eletroeletrônico

CAMPANHA DE NOVAS ASSOCIADAS

Condições especiais para filiação no período entre a FIEE/electronicAmericas e ISC Brasil/Intersecurity

de 28 de março a 28 de abril de 2011

Alguns dos Serviços prestados às Associadas

- Emissão de atestados de exclusividade e de similaridade nacional
- Suporte à competitividade de pequenas e médias empresas
- Orientação sobre aspectos jurídicos, fiscais, tributários e defesa do consumidor
- Assessoria para atividades relacionadas com o comércio exterior
- Acompanhamento e orientação sobre legislação ambiental
- Estudos macroeconômicos, diagnósticos e estatísticas do setor
- Coordenação e acompanhamento das negociações trabalhistas e sindicais
- Manutenção de amplo cadastro de produtos do setor
- Assessoria para normalização e avaliação da conformidade de produtos e sistemas
- Realização de cursos e seminários

Contatos:

Durante as Feiras, no estande da ABINEE, diariamente das 14h às 18h
Diretamente na ABINEE pelo e-mail: cassia@abinee.org.br

FAÇA PARTE DA MAIS REPRESENTATIVA ENTIDADE DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA

O trânsito como dilema

Antes da Proclamação da República, em 1889, sabíamos como o espaço público era constituído. A "rua" era o lugar dos escravos, dos desclassificados, dos desocupados e dos capoeiras. Local de movimento e liberdade, a rua era perigosa. Como espaço típico do movimento, ela não acolhia crianças e mulheres que deveriam estar sempre acompanhadas, do mesmo modo que obrigava aos homens a caminharem com suas gravatas, anéis de grau, bengalas e chapéus. O ideal era estar acima de seu chão, geralmente sem calçamento e feito de barro ou lama. A lama da rua era uma poderosa metáfora. Um símbolo bem acabado para um espaço no qual a ordem social, rigidamente hierarquizada em nobres, estrangeiros, comerciantes, doutores, empregados do Estado - como juízes, políticos e policiais - caixeiros e trabalhadores livres, corria o risco de confusão. O seu "movimento" contrastava com o que se via nas "casas" que, com suas famílias e normas fundadas na carne e no sangue, garantiam um mundo estável, onde cada qual sabia do seu lugar.

Na medida em que a sociedade se urbanizava, e a partir de sua transformação formal num sistema republicano, numa ordem feita de homens livres e iguais - entre 1888 e 1889 - todas as distinções são ameaçadas. Inventa-se o "você sabe com quem está falando?" como um ritual autoritário, destinado a colocar as pessoas nos seus devidos lugares. Aos poucos, porém, ele vai deixando de ser uma prática rotineira, para se tornar uma tentativa antipática de suplantar a igualdade de todos perante calçadas, ruas, praças e jardins, pelo uso de um pito aristocrático. É justamente por ter adotado a igualdade (e pelo fato da igualdade ficar cada vez mais importante como um valor) que o sistema brasileiro usa o "você sabe com quem está falando", mas reage negativamente ao seu uso, fazendo-o vergonhoso e abusivamente autoritário. Se não tivéssemos consciência da igualdade, não haveria problemas.

Nosso problema não é com espaços bem demarcados, ordenados e hierarquizados, onde sabemos quem manda ou quem tem uma posição central. Para nós, a questão é o espaço de todos que, em tal sistema, não pode ser de ninguém. Essa consciência simultânea da hierarquia e da igualdade produz um dilema. Quando abusamos de um lado, o outro tende a se manifestar. Mas nenhum desapareceu por completo, ainda que eu tenda a pensar que a igualdade vai se tornando dominante. Caso contrário, não haveria problemas em desobedecer aos sinais de trânsito, buzinar nas costas dos pedestres para acelerar sua passagem pelas ruas, ou "fechar" agressivamente outros veículos que, do ponto de vista do condutor, são "atrapalhadores" e não co-cidadãos numa área que é efetivamente de todos.

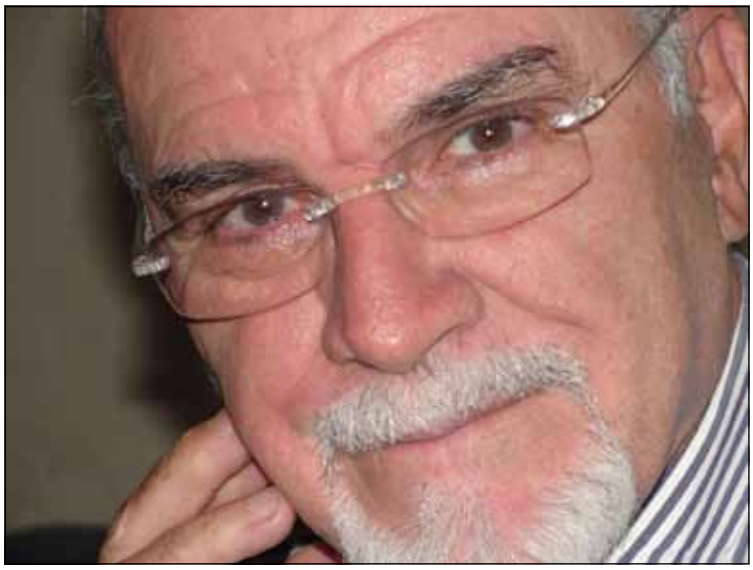
Em três livros, eu lidei com essas questões de um ponto de vista sociológico, como um costume ou hábito: como um modo de convivência que, até hoje, tem como espelho e matriz a casa. Em Carnavais, malandros e heróis, problematizei o "você sabe com quem está falando?" mostrando como esse tipo de confronto ilustrava uma guerra entre corações hierárquicos (nos quais cada qual deveria saber o seu lugar numa escala de superiores e inferiores — o outro, o desconhecido sendo obviamente o inferior) e cabeças igualitárias; pois, numa república, o espaço coletivo é de todos e deve ser compartilhado pelo princípio da igualdade perante normas universais que valem para todos e a todos subordina. Num segundo estudo, A Casa & a Rua, eu revelo como essa oposição é básica para entender o Brasil e como ele assume um feitio complementar e não abertamente conflituoso, pois o que não se pode fazer na rua, se faz em casa e vice-versa. Se nas sociedades democráticas mais estabelecidas, as normas da rua (ou do mundo público) dominam todo o campo coletivo, no Brasil, casa e rua continuam, como viu Gilberto Freyre, em guerra.

Neste meu último livro, Fé em Deus e pé na tábua: como e porque o trânsito enlouquece no

Brasil, eu uso esse mal-estar causado pelo encontro entre hierarquia e igualdade, entre ser alguém e ser ninguém (ser um mero cidadão que obedece as leis), entre pessoalismo e anonimato, entre normas impessoais e automáticas, e regras concretas, personificadas numa autoridade; e focalizo o trânsito. Ou melhor, eu procuro entender, com base numa pesquisa patrocinada pelo DETRAN do Espírito Santo, como o trânsito de pedestres, bicicletas, motos, automóveis e veículos mais pesados como ônibus e caminhões, reproduz o dilema de tentar continuar pensando de modo aristocrático (eu sou melhor e mais importante que você) num ambiente decididamente igualitário - no "trânsito". Eis uma área da vida coletiva, na qual o jeitinho hierárquico os reconhecimentos aristocráticos e as deferências pessoais têm muito pouco espaço ou simplesmente não têm lugar.

De fato, como promover a circulação de veículos movidos a motor e velozes num espaço aberto, sem fazer com que esse espaço seja igualitário? Como dinamizar o espaço urbano, agora movimentado também por milhões de veículos possantes e velozes, sem a implementação da regra igualitária, fundamental nas democracias liberais, segundo a qual, quem primeiro chega tem a prioridade da passagem (ou do atendimento) e a "fila", bem como a espera ordeira da vez, é um dado primordial da existência?

Em todos os outros espaços públicos — nas ruas, nos adros, nas igrejas, cinemas, restaurantes e repartições públicas ou privadas, como os bancos - ainda é possível flertar com a hierarquia e "furar" a fila, abusivamente afirmando que somos isso ou aquilo; ou que conhecemos o dono ou o funcionário. Mas no "trânsito", isso é impossível e quando é realizado promove imediatamente uma reação negativa, pois corremos o risco do acidente que danifica nossa propriedade ou nossa vida, bem como a dos outros. Diferentemente dos abusos tradicionais, que usam a amizade, o partido político, o poder no governo, o compadrio e a posição social para tangenciar ou simplesmente deixar de lado a norma igualitária, o trânsito é constitutivamente igualitário. Como o futebol, ele acaba sendo um duro professor de democracia e de igualdade, dentro de um sistema no qual muitas pessoas ainda estão certas de que elas são superiores e que a igualdade é impossível.



arquivo pessoal

O trânsito, portanto, apresenta a olho nu o nosso o mal-estar com a igualdade. Se temos senso de limite e somos razoáveis, esperamos a nossa vez e demandamos melhor gerenciamento das ruas e avenidas, dos sinais e do policiamento de nossas cidades. Se, porém, agimos com base no velho "fé em Deus e pé na tábua", partimos para as nossas semi-inocentes malandragens e tentamos furar o sinal ou ultrapassar o outro de qualquer maneira, com os resultados mais do que conhecidos e anunciados.

Você, caro leitor, é quem vai decidir se seu comportamento será de ver os outros como pessoas iguais a você (ou seja, como outros tantos cidadãos); ou se você vai continuar se pensando como superior ou inferior. No primeiro caso, você consolida a cidadania dos anônimos sem a qual não há democracia liberal; no segundo, você perpetua esse estilo agressivo de construir o espaço público e contribui para um trânsito recordista em mortes.

Roberto DaMatta - Professor Titular de Antropologia da PUC-Rio. Escritor e autor de vários livros sobre antropologia e sociologia do Brasil, dos quais se destacam Carnavais, malandros e heróis; A casa & a Rua; O que faz o brasil, Brasil?, Relativizando: uma introdução à Antropologia Social; Conta de Mentiroso; Águias, Burros e Borboletas; Toquevilleanas: Notícias da América, e Crônicas da vida e da morte. DaMatta é colunista dos jornais O Estado de São Paulo e do Globo.

Como ser sustentável a partir da PNRS?

O Decreto de regulamentação da PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos -, publicado em dezembro de 2010, prevê capítulos polêmicos para a indústria, principalmente, no que tange a Responsabilidade Compartilhada no Pós Consumo; a Logística Reversa com a integração das Cooperativas e Catadores; os Instrumentos de Gestão Pública a serem implementados e como tratar os possíveis instrumentos econômicos.

Para que o decreto não se torne um obstáculo empresarial, precisamos discutir a parcela de responsabilidade da sociedade civil e do governo de forma compulsória e não facultativa, para que haja uma proteção aos produtos e serviços brasileiros e, também, uma destinação efetiva e adequada dos resíduos sólidos, ou seja, o retorno das embalagens/produtos, possibilitando o "reverse supply chain".

O resultado desejado dependerá do esforço entre todos estes atores: sociedade civil, governo, universidades (inovação tecnológica) e não só da indústria. Há, principalmente, a necessidade de regulamentar o artigo da PNRS que enfatiza que o Poder Público e a coletividade são responsáveis pela efetividade das ações que envolvam os resíduos sólidos gerados.

A construção de um planeta sustentável exige uma nova consciência de consumo. Requer que a sociedade repense valores e mude comportamentos, devendo ajudar a desenvolver uma consciência ética, política, ambiental, social e econômica sobre todas as formas de vida com as quais compartilhamos neste planeta, respeitando seus ciclos vitais e impondo limites à exploração dos bens ambientais.

Nós, da indústria, investimos na organização da produção, licenciamos nossas atividades dentro dos padrões mais elevados, desenvolvemos e utilizamos tecnologias avançadas em nossos produtos e pagamos nossos impostos, que não são poucos! Enquanto isso, o consumidor dos mesmos produtos ou serviços, seja ele público ou privado, no ato de materializar o desejo de consumo, leva em consideração, como critério primordial, somente o fator preço.

Esta constatação abre espaço para a maciça entrada de produtos comercializados via mercado cinza, aspecto que prejudica, sobremaneira, os investimentos da indústria brasileira, principalmente, do setor elétrico e eletrônico, para cumprir as regras propostas pela PNRS e seu Decreto. De forma pró-ativa, as empresas do setor têm atuado junto ao governo, universidades propondo alternativas concretas de tratamento e redução no consumo destes produtos importados ilegalmente, pois, após consumidos, de quem será a responsabilidade de tratá-los?

Neste processo, a cultura da reciclagem torna-se necessária, visto que o conceito abrange diversos aspectos técnicos, econômicos e sociais da relação do ser humano com o meio ambiente. Surge, então, a logística reversa como um instrumento de desenvolvimento econômico e social, caracterizada por um conjunto de ações, procedimentos e meios, destinados a facilitar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos aos seus geradores, para que sejam tratados ou reaproveitados em novos produtos, na forma de novos insumos, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, visando a não geração de resíduos.

André Luis Saraiva, Diretor da Área de Responsabilidade Socioambiental da Abinee; Diretor Executivo do PRAC - Programa de Responsabilidade Ambiental Compartilhada e Gerente de Desenvolvimento Ambiental da Rondopar Energia Acumulada Ltda.

TODOS TÊM UM PAPEL NA PRESERVAÇÃO DO PLANETA.

O NOSSO É AJUDAR VOCÊ A CUMPRIR O SEU.

TAMARANA METAIS

SOLUÇÃO IDEAL PARA O DESCARTE DE BATERIAS CHUMBO ÁCIDO NAS APLICAÇÕES AUTOMOTIVAS, NÁUTICAS, ESTACIONÁRIAS E TRACIONÁRIAS.

A Tamarana Metais processa todos os meses mais de 3000 toneladas de baterias com um objetivo bem claro: ajudar empresas a cumprirem o desafio cotidiano de descartar esse material sem causar danos à natureza. É assim que, desde 1995, a Tamarana garante um resultado final duplamente diferenciado:

Na qualidade dos produtos e serviços e na preservação do meio ambiente. Qualidade que fez com que ela fosse certificada com a ISO 9001. Preservação que fez com que se tornasse uma das primeiras organizações sul-americanas a obter o selo ecológico ISO 14001. Tudo isso sem deixar de cuidar de seu ambiente de trabalho. O que trouxe uma nova conquista, a certificação OHSAS 18001. Agora esses diferenciais estão à disposição da sua empresa para a reciclagem do chumbo e para ajudar você a ser responsável pela preservação do planeta.

Tamarana Metais Ltda.

www.tamaranametais.com.br
43 3398 0500

OHSAS 18001 · ISO 14001 · ISO 9001

PRAC

www.prac.com.br
11 3511 3889

FIEE
ELÉTRICA

26ª Feira Internacional da Indústria
Elétrica, Energia e Automação

electronicAmericas

6ª Feira Internacional da Indústria de Componentes,
Subconjuntos, Equipamentos para a Produção de
Componentes, Tecnologia Laser e Optoeletrônica

Todas as tendências globais e as melhores inovações do setor você só encontra aqui!

28 de Março a 1 de Abril | 2011
13h às 21h
Anhembi | São Paulo - SP

Participe deste grande encontro!

Faça seu credenciamento on-line, através do site.
É rápido, fácil e gratuito!

Proibida a entrada de menores de 16 anos, mesmo que acompanhados.
O visitante que comparecer ao evento sem convite ou sem o pré-credenciamento feito deverá fazer sua inscrição no local. A entrada custará R$ 50,00.

Organização e Promoção: Reed Exhibitions, Alcantara Machado

Apoio Institucional: abinee

Apoio Internacional: Messe München International

Representante Internacional: IMAG

Local: anhembi parque

www.fiee.com.br

Reed Exhibitions Alcantara Machado é uma empresa filiada à Ubrafe.